Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de Outubro de 1917 — N. 2.08

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,4; minima, 16,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$000. Cambio, 12 15|16 a 13 d.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A EPIDEMIA QUE AVASSALLA A CIDADE

DUVIDAS QUE SE ESCLARECEM

Continuando o nosso inquerito em torno da epidemia da catapora, damos hoje mais algumas opiniões valiosas para esclarecimento do assumpto.

O Dr. Moncorvo Filho

Falando-nos sobre a catapora, o Dr. Moncorvo corroborou as declarações dos seus collegas hontem por nós ouvidos. E mais. O Sr. Dr. Moncorvo adeantou-nos que a variola, sobre cuja disseminação nesta capital S. S. tem a mesma opinião expendida por collegas seus a A NOITE, tem actualmente obtido o esperado incremento, atacando infelizmente grande numero de creanças. Emquanto o povo não se convencer de que o recurso prophylatico de valor indiscutivel, verdadeiramente maravilhoso mesmo, é a vaccina, e esta não fôr aceita sem restricções, não nos veremos livres dessa hydra que rouba tantas vidas preciosas ao paiz, diz-nos o conhecido facultativo.

O Dr. Moncorvo Filho

Quanto á varicella, doença bem differente daquella, é uma affecção benigna e caracterisa-se por symptomas bastante conhecidos. No entanto, o Dr. Moncorvo acha de bom aviso que os profanos em medicina, por occasião de um surto epidemico, quando se achem em face de um desses casos, procurem qualquer facultativo para que não se deixem illudir, confundindo-a com a variola tão grave e tantas vezes mortal. Seria o caso da catapora.

O Sr. Dr. Orlando Goes, cuja opinião hontem ouvimos, pediu-nos para rectificar um ponto de sua entrevista. S. S. diz que o que o povo conhece por bexiga branca, bexiga louca ou bexiga doida é a mesma catapora e não a varioloide, molestia differente por completo daquella, como assignalou naquella palestra que hontem gentilmente nos concedeu.

Palavras do professor Fernandes Figueira

Conseguimos tambem ouvir a palavra de uma das summidades medicas, o prof. Fernandes Figueira, que dirige a Policlinica das Creanças, instituto modelar no genero. Disse-nos S. S. que para os medicos não podia haver duvidas acerca da distincção entre a chamada catapora ou varicella e a variola ou mesmo com a manifestação benigna desta molestia, a varioloide.

O prof. Fernandes Figueira

Todo medico sabe perfeitamente que varicella é a febre eruptiva vulgarmente chamada "catapora", entidade morbida completamente differente da variola. Benigna, na grande maioria dos casos, a varicella é, comtudo, a molestia mais transmissivel e cuja prophylaxia não é possivel estabelecer.

Andámos ainda pelos arrabaldes a tomar informações dos clinicos locaes sobre essa epidemia que presentemente se estende por quasi toda a cidade.

No Andarahy Grande ouvimos o Dr. Rocha Braga, e cuja opinião é identica á dos seus collegas que se manifestaram sobre o assumpto.

S. S. acha que as opiniões medicas a esse respeito não divergem: nenhum clinico póde suppor que a catapora seja uma manifestação attenuada da variola. Isso é cousa perfeitamente sabida. Entretanto, é necessario aclarar o espirito do povo de sorte a impedir qualquer confusão possivel; ao contrario, um individuo vaccinado proveitosamente contra a variola, que adquirisse a varicella e a julgasse uma manifestação attenuada daquella febre eruptiva, podia rebellar-se contra os beneficos effeitos da vaccinação. Vice-versa, um varicelloso, tendo erronea opinião sobre esta entidade morbida, julgar-se-ia immune contra a variola e abstinha-se da vaccinação.

Contra a variola, só a vaccinação; preservar-se da varicella é impossivel, dada a facilidade do seu contagio. Infelizmente, a indesculpavel escassez da vaccina impede que os clinicos possam, mais facilmente do que os inspectores sanitarios, como bem disse o Sr. director de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, praticar a vaccinação. O motivo dessa escassez é inexplicavel; constitue mesmo uma falta grave que deve ser sanada sem demora.

Faça-se distribuição abundante de vaccina, porque o povo não se recusa a immunisar-se.

A agitação entre os retalhista de carne verde

Aspecto da grande reunião hoje realisada e de que damos noticia circumstanciada em outro logar

Uma situação indefinida

O discurso hontem feito pelo Sr. Mauricio de Lacerda foi em grande parte justissimo. Já aqui o dissemos, ha dias, a propozito das criticas do Prezidente Irigoyen.

E' verdade que este negou mais tarde haver feito tais criticas. Si, porém, os diplomatas são obrigados a finjir que creem nessa negativa, o mesmo não sucede a todos os que, sem ser diplomatas, se dão ao trabalho de raciocinar calmamente sobre os fatos.

Uma comissão de estudantes arjentinos procurou o Prezidente Irigoyen. Este os recebeu e com eles conversou longamente. Assim que os estudantes deixaram o palacio prezidencial redijiram uma nota do que o Prezidente lhes dissera. Redijiram e assinaram.

Esses estudantes não eram meninos de escolas primarias. Era a fina flor da mocidade arjentina. Entre eles havia mesmo um filho de Saenz Peña.

Não tendo interesse algum em alterar os fatos, querendo apenas escrever logo a respetiva narração, não faziam obra de polemistas. Pode dizer-se que faziam obra de historiadores.

Aliaz, o que eles narraram do Prezidente Irigoyen é o que todos sabem sobre as suas opiniões. O cazo escandalizou, mas não surpreendeu.

Acontece, porém, que o Prezidente foi muito e justamente censurado. Diante disso, mandou para os jornais um desmentido diplomatico.

Mas as censuras que ele nos fez são em grande parte justas. E' pozitivo que nós nos achamos em uma situação que ninguem conhece em direito internacional.

Foi, creio eu, o Sr. Afranio de Mello Franco, que rezumiu o nosso cazo em uma fraze muito feliz, dizendo que não se conhece nenhum estado intermedio entre o de paz e o de guerra. Parece, entretanto, que nós nos achamos nesse estado inexistente...

Não estamos em paz, porque expressamente aderimos á declaração de guerra dos Estados-Unidos e dos Aliados. Mas tambem não estamos em guerra, porque fizemos a requizição dos navios alemãis de uma forma extravagantissima, que não é bem requizição, não é bem sequestro, não é bem couza nenhuma...

Já aqui se disse, ha poucos dias, que essa tomada de posse ou couza que o valha foi complicada com alegações de um tratado que o Congresso nunca ratificou. Ora, si era até aqui lamentavel que não tivessemos ratificado aquele tratado, isso é hoje uma vantajem, porque nos deixa muito maior liberdade de ação.

Dessa liberdade precizamos aproveitarmonos para definir nossa situação, tirando-a do estado vagamente epiceno em que ela se acha.

Está plenamente assentado que, ainda em estado de guerra, a nossa colaboração não comportará a remessa de soldados para a Europa. Mesmo, porém, sem isso, a nossa colaboração pode ser extremamente util aos belijerantes. O que, porém, se preciza é definir com clareza e franqueza a nossa situação internacional. O discurso do Sr. Mauricio de Lacerda é a esse respeito profundamente sensato.

Medeiros e Albuquerque

A situação politica em Portugal

Como ficará constituido o novo gabinete

LISBOA, 4 (Havas) — Consta que o novo governo tomará posse antes das eleições administrativas, estando indigitados para constituil-o os Srs.: Freire de Andrade ou Braz Mousinho, presidencia e Interior; Conceiro da Costa, Justiça; Barros de Queiroz, Finanças; tenente-coronel Alves Roçadas, Guerra; Arantes Pedroso, Marinha; Lisboa Lima, Colonias; Julio Martins, Estrangeiros; Rasteiro, Fomento; Egas Moniz, Instrucção; e Ramos da Costa, Trabalho.

Esse consta é uma consequencia dos insistentes boatos sobre uma provavel crise ministerial.

...Si o Conselho só cuida de politicalha e negociatas...

Uma mensagem-sabonete

O Sr. prefeito enviou hoje ao Conselho Municipal a seguinte mensagem:

"Srs. membros do Conselho Municipal do Districto Federal — Peço licença para solicitar, mais uma vez, a vossa attenção e solicitude para os objectos do serviço municipal e do interesse commum da população, dos quaes, segundo meu humilde juizo, o legislativo e executivo municipal devem cuidar com o maior empenho nas circumstancias do momento.

Como não ignoraes, a receita municipal é inferior á despesa com serviços legalmente organisados, em cerca de oito mil contos, presentemente. Em vista do que, vos solicitei logo na minha primeira mensagem a autorisação necessaria para reorganisação dos varios serviços, suppressão de empregos, etc., sob pena de a Municipalidade continuar em estado de virtual, sinão real, insolvencia. Solicitei egualmente, no intuito de desenvolver a vida economica no Districto Federal, e, dahi ser de esperar fontes de melhores rendas para os cofres municipaes, que fosse o prefeito autorisado a executar obras e prestar auxilios á lavoura do mesmo Districto. Solicitei, finalmente, que me habilitasseis com as convenientes autorisações, para que pudessem ser executadas medidas, porventura capazes de melhorar as condições da carestia da vida, da qual tanto agora soffre a população desta cidade. E submetti ao vosso exame o trabalho importante, que sobre o assumpto foi organisado por uma commissão de competentes.

Essas minhas solicitações não lograram ainda ser convertidas em resoluções desse illustre Conselho. Mas, acreditando que o vosso empenho por tudo quanto interessa ao bem publico ou commum subsiste constante nos vossos trabalhos, espero que me excusareis de voltar a insistir sobre as autorisações pedidas e de que carece o executivo para poder bem cumprir com o seu dever, deante de difficuldades cada vez mais complexas e mais intensas da administração municipal.

Sempre com a maior consideração e respeito.

Districto Federal, 4 de outubro de 1917; 29º da Republica. — (A.) Amaro Cavalcanti."

Uma manifestação, em Lisboa, a dous propagandistas

LISBOA, 4 (A. A.) — No proximo domingo terá logar uma romaria aos tumulos do Dr. Bombarda e do almirante Reis, sobre os quaes serão depositadas corôas de flores. Tomarão parte na manifestação varios contingentes de marinheiros.

Outro escandalo da diplomacia allemã

O vasto e ousado plano de Bolo-Pachá

Descobre-se toda a organisação internacional que trabalhava pela causa da Allemanha

LE JOURNAL
100 Rue de Richelieu PARIS — ÉDITION DE PARIS — (CHARLES HUMBERT) Directeur

O cabeçalho de "Le Journal", o grande quotidiano parisiense, do qual Bolo-Pachá chegou a ser um dos co-proprietarios

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Os jornaes tratam longamente do caso, já agora sensacional, de Bolo-Pachá, commentando as ultimas informações aqui colhidas sobre esse aventureiro sem escrupulos que conseguiu introduzir-se no jornalismo francez para trabalhar a favor da Allemanha.

Bolo-Pachá, segundo informações agora publicadas, ideou um ousado plano para comprar os jornaes da França e de outros paizes e collocal-os indirectamente a serviço da causa da Allemanha. Para isso elle recebeu de Berlim dez milhões de marcos, pagos em mensalidades de um milhão e parece que tudo isto foi negociado por intermedio do conde de Bernstorff, ex-embaixador da Allemanha em Washington. Sabe-se, entretanto, que Bolo-Pachá chegou a pedir cincoenta milhões de marcos por esse serviço. No "complot" entrou tambem um tal Yossouf-Sadik, então em Berlim, e que é um verdadeiro finorio, que logo da primeira mensalidade se reservou uma commissão de cem mil francos. Bolo-Pachá protestou, em primeiro logar, contra a modica remessa de um milhão mensal e, em segundo logar, contra o excesso da commissão, declarando cynicamente que com "um milhão de marcos por mez era impossivel comprar tantas consciencias".

E para mostrar quanto podia fazer, remetteu a Sadik diversos artigos publicados por

A' direita, o senador Charles Humbert, que se viu envolvido nos manejos de Bolo-Pachá, ao qual restituiu ha poucos dias cinco milhões e meio de francos, com quanto o agente allemão entrara para a empresa de "Le Journal"; á esquerda, Almeireyda, o director do "Bonnet Rouge", que se deixou levar pelas propostas de Bolo-Pachá e que, preso e recolhido á prisão de Fresnes, em Paris, suicidou-se ou foi assassinado mysteriosamente nos ultimos dias de agosto findo

certo jornal francez nos quaes se manifestava o descontentamento do povo da França contra a Italia. Isto succedia nas vesperas da Italia entrar na guerra. E Bolo-Pachá procurou, a troco desta publicação, receber logo da Allemanha uma grande quantia. Ultimamente, Bolo-Pachá alugou uma caixa reservada no Banco de Genebra para guardar a sua fortuna, visto receiar que de um momento para outro a Inglaterra a confiscasse. Disse elle ao director do banco que tinha necessidade de fazer frequentemente grandes depositos ou saques para negocios em que estava envolvido e, mais, para a sua propria subsistencia e a de varios subditos egypcios que lhe estavam aggregados. Esse deposito girava, entretanto, sob o nome falso de Pierce, morador em Paris, á rua Notre Dame de Lorette n. 14.

Pouco depois de alugada a caixa no Banco de Genebra enviaram a Bolo-Pachá da Allemanha dous milhões de marcos. Ainda desta vez Sadik, por intermedio de quem foi feita a remessa, descontou outra commissão de cem mil marcos.

Num banco de Zurich foi descoberto egualmente ha tempos um deposito de duzentos e cincoenta mil francos em nome de Sadik. Pessoas de sua intimidade dizem que essa somma era destinada a comprar parte da propriedade de "Le Journal", de Paris. De facto, comprovou-se que mais tarde Bolo-Pachá entrou a ser um dos proprietarios de "Le Journal", tendo entrado com cinco milhões e meio de francos, que ha dias lhe foram devolvidos pelo senador Charles Humbert, dono da empresa.

Depois, cessaram ao que parece as relações entre Bolo-Pachá e Sadik.

De Paris annunciam que este caso está sendo ali commentadissimo, havendo grande interesse em conhecer-lhe todos os meandros. A senhora de Bolo-Pachá, que vive separada do marido, vae ser hoje interrogada pelas autoridades francezas.

Bolo-Pachá, que está internado na prisão de Fresnes, tambem receberá hoje o seu advogado, mostrando-se disposto, segundo se diz, a fazer importantes revelações. Essa entrevista foi pedida pelo proprio criminoso. Bolo-Pachá diz que invocacará o testemunho de altas personalidades, com as quaes teve relações, para se defender.

Tambem se sabe aqui, por investigações feitas em Madrid, que as actividades de Bolo-Pachá se estendiam até a Hespanha, assim como a outros paizes neutros. Assim, o addido militar á embaixada da Allemanha em Madrid, major Kohn, subvencionava, em nome de Bolo-Pachá, o jornal "La Paix", que se publicava naquella capital e era redigido pelo jornalista francez Gastão Routier.

Apurou-se ainda que a revista "Bonnet Rouge", que se publicou durante algum tempo em Paris e era redigida por Almeireyda, logo que recebeu a primeira quota paga por Bolo-Pachá, iniciou uma intensissima propaganda contra o governo e contra a continuação da guerra. Almeireyda, que era um homem pobre, pagou as suas numerosas dividas e começou a gastar á larga. Este caso parece ter qualquer ligação com o do deputado Turmel, que as autoridades francezas estão cuidadosamente investigando, pois Turmel, que era tambem um homem pobre, comprou recentemente uma grande propriedade em Nice e pagou varias dividas.

Em Nice foi preso ha dias o austriaco Margulies, por suspeitas de ser um dos cumplices de Bolo-Pachá, com o qual mantinha estreitas relações de amisade.

O governo norte-americano, que tem muitas provas da criminalidade de Bolo-Pachá, enviou todos esses documentos para Paris.

A policia italiana, finalmente, apurou tambem que a actividade de Bolo-Pachá chegou até a Italia. Bolo-Pachá, de cumplicidade com varios politicos e jornalistas italianos, agia a favor da causa da Allemanha. Parece que são tambem cumplices de Bolo-Pachá a Banca Americana, de Milão, e a Banca Suiza, parecendo que a primeira recebeu, por intermedio de Bolo-Pachá, setecentos mil dollars para distribuir por varias pessoas a serviço da propaganda dos imperios centraes.

O 7º anniversario da Republica Portugueza

A Republica Portugueza festeja amanhã mais um anniversario, o setimo. E' uma vida curta, mas já muito brilhante e que honra os homens que foram chamados ao governo depois de 5 de outubro de 1910, porque têm sabido vencer todos os obstaculos levantados deante do novo regimen. E tanto assim, que já hoje se póde dizer que a Republica está perfeitamente integralisada na alma portugueza e o regimen está de todo consolidado. A entrada de Portugal na guerra fez com que todos os portuguezes — porque as excepções que ha são bem poucas — desde o ex-rei Dom Manoel ao mais modesto aldeão, se reunissem em torno do governo para que o paiz pudesse empregar todos os seus esforços na luta contra os imperios centraes. E o concurso de Portugal, cada vez mais valioso, mostra que o governo republicano, seguindo a politica tradicional da monarchia quanto ás suas relações externas, interpreta perfeitamente os sentimentos da Nação. Razão têm, pois, os republicanos para festejarem esta data, que não só o anniversario da conquista de um ideal politico, mas tambem um acontecimento com o qual vibra a alma portugueza.

O Sr. Bernardino Machado, presidente da Republica Portugueza

Ao Sr. Dr. Duarte Leite, como embaixador de Portugal, apresentamos pela data de amanhã as nossas mais effusivas saudações.

Gremio Republicano Portuguez

A's 9 horas da noite, no Gremio Republicano Portuguez, haverá sessão solemne commemorativa da grande data. Falarão diversos oradores, devendo comparecer o Sr. embaixador de Portugal. A praça Gonçalves Dias estará ornamentada, devendo tocar ali, desde cedo, uma banda de musica militar.

Centro B. Bernardino Machado

Na sua séde, ás 8 horas da noite, o Centro Beneficente Bernardino Machado realisará uma sessão solemne commemorativa do seu 5º anniversario, devendo ser nessa occasião empossada a nova directoria. Falará o Dr. Raphael Pinheiro.

Serão tambem conferidos titulos honorificos aos seguintes associados:

Honorario — R. S. Club Gymnastico Portuguez.

Protectores — Albano Alves, Custodio Fernandes, Augusto Pinto, Daniel Gonçalves, Manoel Caetano de Oliveira Soares e Adelino Fernandes Ribeiro.

Bemfeitores — Alexandrino Antonio Caldas, Manoel José de Pinho, José Baptista Soares, major Manoel Joaquim Marinho e Francisco Paulo Bozzarelli.

Benemerito dos benemeritos — José Joaquim de Carvalho Saavedra.

Receitas perigosas

O costume dos medicos de formular receitas e entregal-as aos clientes, sem explicações pormenorisadas, dá logar a constantes accidentes. Uma vez é o doente que engole os papelinhos de bicarbonato de sodio. Outra vez é o enfermeiro inesperto que, em vez de saccudir o vidro do remedio, sacode o doente. E é conhecido o caso daquelle millionario, ao qual o medico receitou "duas horas, de manhã, a cavallo". A prescripção foi cumprida á risca. O financeiro, ás 7 horas, descia á estrebaria, e ficava pacientemente á espera de que o tempo corresse. A's 9 apeava e subia para o seu gabinete.

Os veterinarios são mais minuciosos nas suas explicações. Mas, ainda assim, não ficam extinctos os accidentes. Um dia destes o Dr. Aroeira foi chamado a uma coudelaria de S. Christovão, para medicar um cavallo de preço. O animal estava a escarvar a terra, a bufar. O veterinario examinou-o e receitou o seguinte:

Menthol em pó, enxofre idem, pimenta do reino idem, ãã 200 grammas. Para pulverisações nazaes. — Dr. V. Aroeira.

Quando chegou o medicamento, elle chamou o empregado e explicou:

— Olhe! você pegue num jornal e faça um canudo.

— Sim, senhor!

— Depois tome duas colheres, das grandes, cheias deste pó, e encha o canudo.

— Sim, senhor!

— Depois levante a cabeça do cavallo, tape-lhe a venta direita, e enfie na esquerda a ponta do canudo. Está ouvindo?

— Sim, senhor!

— Depois chegue a bocca á outra ponta e sopre! Comprehendeu?

— Sim, senhor!

O empregado apanhou um jornal, tomou o pó e saiu.

Dahi a pouco estava elle a espirrar, a espinotear, suffocado, com a cara coberta de pó.

— Que foi isso, homem? — perguntou o veterinario.

— Seu doutor, o cavallo assoprou antes de mim... — R.

O Uruguay perante a conflagração

MONTEVIDE'O, 4 (A. A.) — A resolução da Camara dos Deputados a respeito do comparecimento do Dr. Balthazar Brum, ministro dss Relações Exteriores, para prestar informações sobre a situação internacional, é interpretada como uma prova de absoluta confiança na nossa chancellaria.

Durante o debate, quando alguns deputados respondiam ao deputado opposicionista Quintana, que alludira á Republica Argentina, o deputado opposicionista Sanchez disse: "Esse presidente (referia-se ao Dr. Irigoyen) deixou-se pagar com moeda falsa de diplomacia allemã". O deputado Narancio pediu á mesa que chamasse á ordem aquelle seu collega.

O jornal "El Siglo", commentando a resolução da Camara, diz que a critica situação da diplomacia argentina justifica uma expectativa cuidadosa, não muito longa, porém, fecunda, provavelmente, em advertencias.

Accrescenta que não se deve inferir que á nossa chancellaria falte orientação propria, nem propositos definidos, a respeito da propria gestão e isso o provam os seus ultimos actos que foram realisados contando com a approvação de todo o paiz.

O Sr. Brum visitará o departamento de Rocha

MONTEVIDE'O, 4 (A. A.) — Um grupo de distinctos habitantes do departamento de Rocha, convidou o Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, para visitar aquella zona, tendo sido acceito esse convite. Sabe-se que em varias localidades estão sendo preparadas grandes festas para receber o Dr. Brum, nas quaes tomarão parte elementos de todos os matizes politicos.

NO CONSELHO

Um discurso contra o Senado no campo da Acclamação

A sessão do Conselho pouco tempo tomou hoje aos Srs. intendentes.

Depois da leitura de uma mensagem enviada pelo Sr. prefeito do Districto Federal e de um pequeno expediente, obteve a palavra o intendente Ernesto Garcez, que se occupou do discurso do senador Alfredo Ellis, pronunciado hontem no Senado e relativo á construcção daquella casa do Congresso no parque do campo de Sant'Anna. S. S. disse que o senador Ellis, em vez de trazer novas provas para as theorias que vem pregando, trouxe ao conhecimento do Senado cartas dos Srs. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira e barão Homem de Mello, que vieram provar a inconveniencia do mesmo edificio no local indicado.

Argumenta o intendente Garcez com o artigo 12 da lei organica, que estabelece o dominio que exerce a Municipalidade sobre o parque em questão.

O governo da União tem outros locaes apropriados, onde poderá mandar construir o novo palacio para o Senado da Republica e sem onus até para os seus proprios cofres. Ao passo que a construcção do edificio do Senado no parque do jardim do campo de Sant'Anna trará aos cofres da União uma despesa superior talvez a dous mil contos de réis, por isso que o terreno terá necessidade de ser estaqueado, na opinião de varios constructores desta capital. O orador allude ainda ao Sr. Heitor de Mello, cuja opinião como constructor deve ser olhada com cuidado, porque, além de já ter prejudicado vidas numa construcção de que se encarregara, é um fallido.

Em summa, termina o orador, o governo não pode se utilisar do campo de Sant'Anna, porque elle pertence á municipalidade.

Passando-se á ordem do dia, foi a mesma approvada. O presidente nomeou uma commissão composta dos intendentes H. Guimarães, Arthur de Menezes e Laurentino Pinto para representarem o Conselho na solemnidade que effectua hoje, ás 8 1|2 horas da noite, a Escola Superior do Commercio, na Associação dos Empregados no Commercio.

Cordialidade sul-americana

O banquete de hoje no Itamaraty

Está annunciado para as 8 horas da noite de hoje, no Itamaraty, o banquete offerecido pelo Sr. ministro das Relações Exteriores aos representantes diplomaticos dos paizes americanos acreditados junto ao nosso governo. E dessa maneira o Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha agradece as gentilezas com que foi recebida nos paizes que visitou a embaixada brasileira á posse do novo presidente boliviano, chefiada pelo deputado mineiro Dr. Afranio de Mello Franco.

Uma curta sessão no Senado

Presidencia Azeredo. Na hora do expediente falou o Sr. Lopes Gonçalves, que articulou formidavel catilinaria contra a Allemanha e a Inglaterra, a Austria, a Turquia e a Italia, a França e Paris a pretexto de defender o credito de 200 contos, hontem combatido pelo Sr. Miguel de Carvalho, para a installação de uma estação radiotelegraphica, no Amazonas.

O Sr. João Luiz Alves, relator do parecer da commissão de finanças, favoravel a esse credito, obtendo a palavra, começou dizendo que bem longe estava de suppor que essa questão fosse provocar o inopportuno discurso do Sr. Lopes, que descobriu na installação da estação radiotelegraphica motivos que nunca passaram pela cabeça de ninguem, nem siquer foram suspeitados. Não estão em discussão as questões de limites do paiz, nem outras questões internacionaes, e o orador lamenta que o senador amazonense pronunciasse no Senado palavras como as que proferiu. Em nome da commissão de finanças lavra um protesto contra as affirmações e insinuações do Sr. Lopes Gonçalves.

Fala tambem o Sr. Miguel de Carvalho, que se confessa surpreso com o discurso do representante amazonense. Explica a sua attitude, combatendo o credito, a qual, apenas, se limitou á face economica da questão. Nunca duvidou das intenções do Congresso; mas, achou que o inicio de obras, neste momento, era perfeitamente adiavel, dadas as circumstancias actuaes do Thesouro.

A ordem do dia foi toda votada e constava de proposições e projectos abrindo creditos, concedendo licenças.

Sobre o credito de 500 contos para pagamento a addidos, dos diversos ministerios, o Sr. Miguel de Carvalho apresentou emenda, elevando essa quantia, o que foi rejeitado.

A Festa da Creança

— Ora! A nossa festa foi transferida por causa da chuva!

Écos e novidades

O Sr. senador Alfredo Ellis fez hontem o seu annunciado discurso, defendendo a construcção do edificio do Senado no campo de Sant'Anna. Apezar do seu talento e da sua boa vontade, o senador paulista não conseguiu convencer a ninguem da excellencia da idéa de que se fez paladino. Pela leitura do discurso, parece que nem mesmo os collegas de S. Ex. se deixaram convencer. O unico senador que o aparteou favoravelmente, o Sr. Victorino Monteiro, deixou varias vezes perceber que prefere o local do antigo Arsenal de Guerra, na ponta do Calabouço.

O Sr. Ellis citou varios locaes, mostrou-lhes os inconvenientes, mas esqueceu-se de outros que, pelo menos pelo lado economico, estão nas mesmas condições do campo de Sant'Anna. Ahi estão, por exemplo, a cadeia velha, com varios terrenos adjacentes, o antigo paço imperial, hoje Repartição dos Telegraphos, e quasi em ruinas, o local do mercado velho, de que apenas um pequeno trecho foi vendido e que ainda está em condições de ser desapropriado; o redondel ou cousa que o valha da praia do Russell, e alguns outros, que com vagar poderiam ser citados.

No discurso ha um trecho que exprime a verdade: aquelle em que S. Ex. cita os casebres, "garages", pavilhões baratos e outras "porcarias" de que a Prefeitura tem enchido o campo de Sant'Anna. Mais de uma vez aqui nesta mesma columna temos profligado esse abuso, assim como o desleixo em que a Inspectoria de Mattas tem deixado o nosso principal e quasi unico jardim urbano, e que é a causa do relativo abandono em que vive esse magnifico logradouro. Mas um abuso ou um erro não justificariam outro abuso ou outro erro. O que se deve fazer é exigir da Prefeitura que ella tenha mais amor ao jardim e bote abaixo os estafermos que o enfeiam... Mas, porque existem esses estafermos, "todos provisorios", ha de se construir um trambolho definitivo?

Deixámos para o fim a parte mais interessante do discurso, a resposta do Sr. conselheiro João Alfredo, ministro do Imperio que construiu o jardim e cuja opinião a respeito da construcção do edificio do Senado naquelle local foi pedida pelo Sr. Ellis. Essa resposta, lida pelo senador paulista termina, com estas palavras:

"De minha victoria attestada pelo imperador não pretendo que o jardim da praça da Acclamação seja para mim um filho immortal, como Epaminondas considerou suas filhas immortaes ás victorias de Leuctres e Mantinea; mas pelo muito que nos custou tenho ao jardim amor paternal e muito sentirei que o deformem e desnaturem."

O povo pensa como o eminente estadista... Muito sentiria que se "deforme e desnature" o seu primeiro jardim, quasi o seu unico jardim.

• • •

Pilheria ou... esquecimento?

O Sr. Pedro Borges tem se retirado cedo do Senado, por motivo de molestia; o Sr. Metello não compareceu hontem áquella camara. SS. EEx. são os secretarios da mesa. Foi então chamado o Sr. José Eusebio para fazer as leituras. Na ordem do dia S. Ex. teve que proceder á chamada dos senadores. A' medida que ia chamando marcava, a lapis, os nomes dos que respondiam com um "p" e dos que não respondiam com um "a", letras que queriam significar "presente" e "ausente". Foi lendo, lendo... Quando chegou na bancada do Maranhão chamou: — Mendes de Almeida; E como o Sr. conde respondesse: — Presente — o Sr. José Euzebio poz, antes do seu nome, um "p" e continuou: — Costa Rodrigues — e porque o Sr. Rodrigues respondesse, o novel secretario escreveu-lhe á margem do nome outro "p". E continuou:

—José Euzebio...

Pausa. Como ninguem respondesse, repetiu:

—José Euzebio...

Silencio. O nobre representante da terra do Sr. Urbano Santos não teve duvida: poz ao lado do nome do Sr. José Euzebio um "a"...

Pilheria ou... esquecimento?

• • •

Entre os voluntarios de manobras está correndo o boato de que o Ministerio da Guerra não lhes fornecerá capotes para os proximos exercicios... E alguns têm acreditado. Mas, esses moços não veem que isso não pode ser? Pois pode-se lá acreditar que o Sr. ministro commetta essa falta de humanidade? Os voluntarios de manobras podem estar descansados. No momento opportuno ser-lhes-ão distribuidos capotes... Mesmo porque não poderia ser de outra forma. Não se comprehenderia que o governo exigisse delles um sacrificio superior ás suas forças, equivalente a um verdadeiro suicidio, e em que tanto importaria uma creatura humana exposta á chuva e ao frio nestes dias que correm, em pleno campo, e sem ao menos um capote para lhe resguardar o corpo. O bom senso está dizendo que esse boato é tudo quanto ha de mais estapafurdio.

A LOTERIA FEDERAL fará sabbado uma extracção com o premio maior de 200 contos, custando cada bilhete a diminuta importancia de 16$000.

Vem em viagem o coronel Rondon

O Sr. capitão Amilcar Armando Botelho de Magalhães, chefe do escriptorio central da Commissão Rondon, nesta capital, recebeu o seguinte telegramma, via Western:

"MANAOS, 3 de outubro de 1917 — Embarcaram hoje bordo paquete "Ceará" com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. coronel de engenharia Candido Mariano da Silva Rondon, chefe da commissão das linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, e o Sr. inspector do Telegrapho, Dr. Francisco José Xavier Junior, ajudante daquella commissão — Inspector Demetrio."

O Lloyd adquire mais uma lancha

O Dr. Osorio de Almeida, satisfazendo as necessidades do trafego dentro da bahia, devido ao augmento da frota do Lloyd e consequente incremento que tem tomado a navegação nacional, adquiriu para esses serviços a lancha "Rio Lima", de 15 toneladas.

Não foi crime a morte da menor Guiomar

Foi autopsiada esta tarde, no necroterio da policia, pelo Dr. Diogenes Sampaio, a menor Guiomar, de 3 annos, em torno da morte da qual se levantaram suspeitas. Dizia-se que Guiomar morrera de máos tratos.

O resultado da autopsia não confirmou, porém, a suspeita. Guiomar foi victima de um flegmão no lardo esquerdo do pescoço e pneumonia.

Os papeis referentes ao afundamento da barca "Lorton"

LIMA, 4 (A. A.) — O governo fez publicar todos os papeis referentes á reclamação pelo afundamento da barca "Lorton". O capitão Narda declarou que poz a pique o navio, fazendo explodir as machinas, por ter terminado o praso do "ultimatum".

A GUERRA

OS MANEJOS ALLEMÃES

Detalhes sobre o caso Bolo-Pachá

NOVA YORK, 4 (Havas) — Pelas investigações feitas á requisição do governador desta cidade e a pedido do embaixador francez, Sr. Jusserand, e pelo exame das contas correntes de Bolo Pachá nos bancos de Nova York, o atorney general Lewis declara que um milhão seiscentos e oitenta e tres mil dollars pertencentes ao Deutsch Banck foram transferidos para o credito de Bolo Pachá, por ordem do administrador do mesmo banco, Sr. Schmidt, aqui residente.

Esse um milhão seiscentos e oitenta e tres mil dollars foram assim repartidos: 170.000 dollars a credito ã senador Charles Humbert, em Paris; 5.000 dollars creditados ao conferencista francez Jules Bois, em Nova York; 524.000 dollars a credito do mesmo Bolo Pachá. O restante foi transferido para Paris, em nome de Bolo.

Os depoimentos de varias testemunhas tiram qualquer duvida sobre a participação do ex-embaixador allemão conde de Bernstorff no assumpto.

O Sr. Lewis declara ainda que o conferencista Jules Bois foi um simples comparsa, ignorando os designios dos conspiradores.

PORTUGAL NA GUERRA

Concentração de outra divisão mobilisada

LISBOA, 4 (A. A.) — Deverá ter logar brevemente a concentração, em Tancos, da divisão do exercito mobilisada.

NA RUSSIA

A efficiencia do exercito russo

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Informação officiosa procedente de Petrogrado diz que depois da perda das posições a sudeste de Riga, e de certos acontecimentos internos, fizeram nascer a desconfiança na imprensa de certos paizes alliados, porém, após seis mezes de revolução, o exercito continua contendo o inimigo e o espirito que anima os soldados faz esperar uma completa regeneração dos mesmos, em futuro muito proximo. A tentativa dos allemães para obter vantagens da fraqueza passageira dos russos ficará reduzida a nada, pois os exercitos da Russia têm capacidade para continuar a lutar.

A ITALIA NA GUERRA

Communicado official

ROMA, 4 (Havas) — Communicado do Commando Supremo do Exercito:

"No planalto de Bainsizza fizemos alguns prisioneiros e capturámos tres metralhadoras em consequencia de acções muito felizes levadas a effeito pelas nossas patrulhas.

Em todo o dia houve grande actividade aerea, tendo uma das nossas esquadrilhas de aviadores bombardeado a estação da estrada de ferro de Grahovo.

Os nossos aviões abateram ainda dous apparelhos inimigos que cairam ao norte de Auzza, perto de Podmelec."

A condecoração de heroes

ROMA, 4 (A. A.) — O Alto Commando distribuiu condecorações e medalhas aos capellães militares que se distinguiram pela sua coragem e patriotismo no campo de batalha e nos hospitaes de campanha.

Ao padre Antonio Benini foi conferida a medalha ao valor militar, por ter, durante onze mezes, sempre na primeira linha, acompanhado voluntariamente os soldados, tomando parte nos mais violentos combates, assistindo e animando os combatentes, dando magnifico exemplo de coragem e abnegação.

O auxilio dos «boy-scouts»

ROMA, 4 (A. A.) — Estão sendo organisadas nas localidades libertadas secções de "boy-scouts", além das já existentes em Cervignano, Gorizia, Grado e Cormons. Outras serão inauguradas em Tunis, Alexandria, Tripoli e Bengasi.

O numero dos "boy-scouts" italianos sobe actualmente a 120.000 e estão prestando notaveis serviços nas linhas da retaguarda.

EM TORNO DA GUERRA

Os feridos no ultimo «raid» sobre Londres

LONDRES, 4 (Havas) — No ultimo "raid" dos aeroplanos allemães contra esta capital ficaram feridas cento e sessenta e oito pessoas.

O Japão faz concessões em troca de aço

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Informam de Tokio que o "Nichini-Chishim" annuncia que o Japão offereceu vapores com uma capacidade total de 100.000 toneladas para transportar productos com destino a Vladivostock, caso o governo dos Estados Unidos modifique a sua resolução prohibindo a exportação do aço para o Japão.

A Camara Allemã de Commercio pede a manutenção da neutralidade uruguaya

MONTEVIDE'O, 4 (A. A.) — Quatro commerciantes allemães, representando a Camara Allemã de Commercio, pediram ao presidente da Republica, Dr. Feliciano Viera, para manter a neutralidade do Uruguay, em face do conflicto europeu.

Não foi autorisada a exportação do trigo uruguayo

MONTEVIDE'O, 4 (A. A.) — Desmente-se a noticia de que seria autorisada a exportação da farinha de trigo. Sabe-se que as autoridades procuram impedir que continue a ser feito o contrabando desse producto pela fronteira.

Nova victoria italiana?

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Os correspondentes de guerra na frente italiana annunciam que as forças do general Cadorna se apoderaram de novos salientes inimigos em Bainsizza e no sul do Carso, não podendo communicar maiores detalhes.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

6 do corrente

100:000$000 por 30$000 75 % em premios

PREMIOS SORTEADOS

1 premio de......	100:000$000
1 »	10:000$000
1 »	5:000$000
2 premios de 2:000$......	4:000$000
21 » » 1:000$......	21:000$000
46 » » 500$......	23:200$000
59 » » 200$......	11:300$000
154 » » 100$......	15:400$000
1717 » » 60$......	103:020$000
18 premios para os 3 ultimos algarismos do 1º premio a 160$000......	2:880$000
180 premios para os 2 ultimos algarismos do 1º premio a 80$000......	14:400$000
2.200 premios no total de......	310:500$000

Jogam apenas 18.000 bilhetes, á venda em toda a parte

Por falta de numero...

Não houve sessão na Camara dos Deputados.

NA CAMARA

A reunião da commissão de marinha e guerra e uma conversa na de agrricultura

Sob a presidencia do Sr. Alberto de Abreu reuniu-se hoje a commissão de marinha e guerra da Camara, sendo lido o parecer do Sr. Lebon Regis favoravel ao projecto do Sr. Barbosa Lima, mandando cessar as restricções postas ás amnistias de 1895 e 1898 ao capitão reformado Fabio Patricio de Azambuja. Foram distribuidos varios papeis, havendo o Sr. Esperidião Monteiro pedido a convocação de uma reunião extraordinaria para as 2 horas da tarde de sabbado, afim de se tratar dos favores a serem concedidos ás familias dos officiaes victimas de accidentes na missão Rondon.

Embora não houvesse numero para a reunião, achando-se presentes apenas os Srs. Alvaro Botelho e Mendonça Martins, o Sr. Joaquim Osorio com aquelles collegas entreteve-se por muito tempo a proposito do projecto sobre patentes de invenção, expondo a lei actual e dando parecer verbal sobre as modificações apresentadas pelo Sr. ministro da Agricultura, constantes de um projecto em estudos naquella commissão.

O serviço de guarda durante as manobras

O ministro da Guerra baixou um aviso ao commandante da região determinando que, durante o periodo de manobras, o serviço de guarnição deve ser feito pelo 1º districto de artilharia de costa e 4ª companhia de infantaria, devendo as fortalezas receber os presos de guerra que forem mandados apresentar pelos corpos desta região.

Uma companhia do Tiro 7 tomará parte nas manobras

O commandante da 5ª região militar autorisou uma companhia de guerra do tiro 7 desta capital a tomar parte nas proximas manobras do Exercito.

Essa companhia tomará parte, entretanto, nos exercicios finaes de dupla acção, incorporada ás forças da 5ª brigada.

Legislação operaria

Reuniu-se hoje a commissão de constituição e justiça da Camara para ouvir o Sr. Maximiano de Figueiredo sobre legislação operaria. S. Ex. concluiu o relatorio e estudo de seu projecto sobre o assumpto apresentando algumas modificações no sentido de adaptar o trabalho feito ás idéas predominantes nos debates anteriores. Assim, S. Ex. relatou os titulos 4º, 5º e 6º de seu projecto, ficando este definitivamente assentado quanto á materia referente aos contratos de trabalho collectivo, conciliação e arbitragem e accidentes no trabalho. Foi convocada uma reunião extraordinaria especial para a assignatura do projecto, de accordo com as idéas vencedoras no seio da commissão.

A reunião ficou marcada para o dia 8. Em seguida a commissão discutiu a reintegração dos funccionarios da commissão extincta da Baixada Fluminense, nada ficando ainda deliberado.

NA TELA

Os films de guerra

O cinema Pathé exhibiu hoje, em sessão particular, mais dous "films" de guerra, tirados com a acquiescencia e fiscalisação do Estado-Maior do Exercito Britannico, nas linhas de frente da França. Os dous foram unidos em um só. O primeiro trata do avanço dos alliados, quando tomaram Peronne. Assignala todas essas cousas horriveis, como as aldeias devastadas, casas em chammas, pontes destruidas, emfim, todo os horrores da guerra actual, que, impressionantes, fazem sobresair o esplendido moral das tropas inglezas, sempre satisfeitas e bem dispostas. A segunda parte foi exclusivamente dedicada ás tropas portuguezas, assignalando os seus exercicios em multiplas formas, sob a direcção ingleza, demonstrando a cordealidade reinante entre os dous exercitos. Termina mostrando a cooperação efficiente do Exercito lusitano no "front", quer combatendo nas trincheiras, quer manejando a sua artilharia de primeira ordem. E', como se vê, um "film" illustrativo, de grande actualidade.

A chegada do "Vasari"

Entrou, á tarde, procedente de Nova York, o paquete inglez "Vasari", trazendo 83 passageiros para esta capital e 127 em transito. Dentre os passageiros que vieram para esta capital, contam-se os Srs. Bjarme Bomirá, diplomata; Sinneo Mayeda e Heroshi Maroheski, banqueiros japonezes; Dr. Chapot Prevost, clinico nesta capital; J. D. Monhan, chefe da secção de construcções da Companhia Telephonica, e Alexandre Mackensie, director-presidente da Light and Power. O "Vasari" trouxe o corpo embalsamado do Sr. Dr. Carlos Campos Junior, nosso patricio, que falleceu, como sabemos, nos Estados Unidos.

A viagem foi, póde-se dizer, excellente, pois nenhuma novidade occorreu a bordo. A familia do almirante Caperton, commandante da esquadra norte-americana, encarregada do policiamento no sul, veiu tambem neste paquete, tendo ido recebel-a a bordo, o almirante e grande numero de officiaes e familias norte-americanas.

Restam poucos bilhetes inteiros da LOTERIA FEDERAL, cujo premio maior é de 200 contos por 16$000, a extrahir-se sabbado.

Morre o celebre estatuario Monteverde

ROMA, 4 (A. A.) — Falleceu na edade de 80 annos o celebre esculptor Giulio Monteverde, senador do reino, membro do Instituto de França e autor das notaveis obras: "O genio de Franklin", "Jenner experimentando a vaccina", monumento do rei Victor Manoel II, no pantheon de Roma e outras.

N. da R. — Giulio Monteverde nasceu em 1837, em Bistagno. Era, ha muito já, um dos maiores estatuarios italianos. Discipulo da Escola de Bellas Artes de Roma, acabou sendo professor ali. Entre as suas obras publicadas, destacam-se: "Creança brincando com um gato" (1868), "A Architectura", monumento do conde Massari e "Jenner experimentando a vaccina", que lhe valeu uma medalha de honra na Exposição Universal de Paris (1878). As suas estatuas são de Bellini e Thalberg. O seu monumento de Victor Emmanuel II é grandioso. Tambem se louva seu grupo "Idealismo e Materialismo". Monteverde foi nomeado senador em 1889.

Obra dos Tabernaculos da Cathedral

Realisou-se hoje, com todo o brilhantismo, a exposição annual dos paramentos e demais objectos para o culto divino, que esta obra diocesana distribue annualmente pelas egrejas pobres do Brasil.

O fim desta obra diocesana é prover as egrejas pobres para que tenham o necessario para a celebração dos officios divinos.

Foi fundada ha dez annos e compõe-se das senhoras da nossa melhor sociedade, as quaes generosamente concorrem algumas com donativos, outras com as proprias mãos confeccionam os paramentos para as egrejas. No decurso de dez annos já distribuiu pelas egrejas pobres do Brasil nada menos de 14.000 peças, o que representa mais de mil peças por anno.

A presente exposição compõe-se de 1.473 peças, que já estão destinadas para as egrejas mais necessitadas.

A directoria actual é a seguinte:

Director-presidente, Dr. Francisco de Assis Caruso; presidente, D. Dorfilia Moraes de Aquino e Castro; vice-presidente, D. Edith de L. Barros; 1ª secretaria, D. Sophia M. de Barros; 2ª secretaria, D. Marianna de M. Nunes; 1ª thesoureira, D. Astrodemia de Moraes; 2ª thesoureira, D. Beatriz de A. Beltrão; 1ª assistente, D. Rachel de L. Mendes; 2ª assistente, D. Eulina Campos; conselheiras: DD. Cherubina dos S. Vianna, Julia Veiga, Lydia Maria e Helena L. Velloso.

O commandante Müller dos Reis e o intercambio commercial Chile-Brasil

SANTIAGO, 4 (A. A.) — Communicam de Valparaiso que, a convite do commandante Muller dos Reis, director commercial do Lloyd Brasileiro, realisou-se ali uma reunião para tratar do intercambio que poderá ser feito entre o Chile e o Brasil, e que determinaria o estabelecimento de uma linha de navegação entre os dous paizes. O assumpto ainda não ficou resolvido.

Voluntarios de manobras

Uma commissão de voluntarios de manobras de varios regimentos e que são academicos, veiu á nossa redacção, para que secundassemos seu pedido junto ao Sr. ministro da Guerra, afim de que lhes fossem concedidos oito dias de licença para fazerem exame.

— O capitão ajudante do 1º de infantaria pede-nos avisemos a todos os voluntarios de manobras de seu corpo que devem comparecer amanhã, ás 7 horas, no respectivo quartel, afim de receberem instrucções sobre a incorporação, a qual talvez se realise amanhã mesmo.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Brasileiros x Argentinos

Uma pegada de Casemiro, o nosso keeper no jogo de hontem contra os argentinos, por occasião do encontro Rio-S. Paulo

A CARNE

A reabertura do Matadouro

O secretario do prefeito enviou hoje aos directores da Companhia Brasileira & Britannica de Carnes a seguinte carta:

"O Sr. prefeito, tendo resolvido reabrir no dia 8 deste mez a livre matança de gado para o consumo no matadouro de Santa Cruz, manda agradecer-vos o duplo serviço, por essa companhia prestado á população desta cidade: já fornecendo carnes, do seu commercio de exportação para o consumo da referida população, já mantendo o preço de 800 réis por kilo, não obstante pagar os mesmos impostos e taxas a que são sujeitos os marchantes, que só abatem para o consumo.

O Sr. prefeito não póde deixar de aproveitar tambem a opportunidade para declarar que jámais houve entre essa companhia e a Prefeitura a menor cogitação ou intelligencia no sentido de ser dado a essa companhia o monopolio de matança de gado para o consumo, como tanto tem sido falsamente insinuado por parte de certos individuos e assás repetido na propria imprensa.

Com os protestos de inteira consideração e estima — (A.) A. da Silva Moutinho."

— Por informações que obtivemos, de fonte autorisada, podemos adeantar que a C. B. & Britannica de Carnes vae requerer licença de marchante, concorrendo assim com os demais.

O Dr. Paulino Werneck recebeu o seguinte officio:

"Sr. director geral de Hygiene e Assistencia Municipal — Estando removido o motivo principal, ao menos por emquanto, que aconselhou a suspensão temporaria do serviço da matança de gado para o consumo no matadouro de Santa Cruz, queira declarar ao director desse matadouro, assim como ao administrador do entreposto de S. Diogo, que, a datar de 8 deste mez, fica reaberto o mesmo serviço de accordo com as disposições vigentes, e guardando-se, a respeito, o seguinte: a) Os marchantes deverão declarar nos seus pedidos, feitos de vespera para a matança, além do numero de rezes, o preço pelo qual vendem a carne verde no entreposto referido, — sendo dada preferencia, "em absoluto", aos que se proponham fazel-o por preço mais barato; b) O administrador do entreposto e o director do matadouro fiscalisarão, respectivamente, o inteiro cumprimento da ordem de serviço, ora estabelecida, participando, sem demora, qualquer conluio, no intuito de burlar o seu effeito; o que observarão, até que o preço da carne verde venha a ser regulado, legislativa ou administrativamente, de maneira mais conveniente. — (A.) Amaro Cavalcanti."

Não se esqueça de habilitar-se para o grande premio de 200 contos da LOTERIA FEDERAL, a extrahir-se sabbado, cujo bilhete custa apenas 16$000.

Louca

Atirou-se ao mar

Num accesso de loucura a rapariga Maria da Conceição, de côr preta, de residencia ignorada, atirou-se ao mar, hoje, na praia de Botafogo. Soccorrida a tempo pelo guarda civil 615, foi salva e conduzida á policia, de onde foi mandada a exame de sanidade, para ser internada no Hospicio.

Um dobrado para o Tiro de Campanha

CAMPANHA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O professor Bernardino Lima, compoz e offerecerá, brevemente, á Sociedade de Tiro Campanhense um dobrado marcial, que será adoptado nas suas evoluções militares.

Uma manifestação ao governador do Amazonas

MANA'OS, 3 (A. A.) (Retardado) — Realisou-se hontem uma grande manifestação popular de congratulações ao governador do Estado, Dr. Alcantara Bacellar, em virtude de não ter o Supremo Tribunal Federal tomado conhecimento do "habeas-corpus" impetrado pelo general Thaumaturgo de Azevedo para assumir o governo amazonense. A's 8 horas da noite reuniu-se grande multidão na praça da Constituição, dahi dirigindo-se para o palacio Rio Negro, onde, em nome dos manifestantes, o Dr. Araujo Filho proferiu um vibrante discurso, interpretando os sentimentos da população, de solidariedade ao Dr. Alcantara Bacellar. O governador respondeu em ponderado discurso, agradecendo a significativa manifestação que lhe fazia o povo de Manáos, e reaffirmando os seus propositos de trabalhar pelo engrandecimento do Amazonas. Disse-se satisfeito por ver já realisado o congraçamento da familia politica do Estado e concitou a todos trabalharem pela prosperidade do grande Estado brasileiro. No palacio Rio Negro aguardaram a chegada da multidão de manifestantes muitas pessoas gradas, representantes de todas as classes socies.

Em torno de uma pensão de montepio

Perante o juiz da 2ª Vara Federal propoz D. Amelia Peçanha de Oliveira uma justificação allegando o seguinte:

Um seu irmão, hoje fallecido, fôra casado com uma senhora, ainda hoje viva, tendo nascido do casal uma menina. A justificante vinha então provar com testemunhas que a menina era filha natural de seu finado irmão, tendo nascido de um adulterio.

O juiz, Dr. Octavio Kelly, por sentença de hoje, annullou a justificação, que o Codigo Civil não permitte de tal natureza.

Tanto mais quanto pretendia a justificante excluir a menor do montepio deixado pelo fallecido para habilitar-se ella, justificante, á percepção da alludida pensão.

Parte o Sr. Bezerra e fica o Sr. Maximiliano

Em licença do governo segue amanhã para Pernambuco, a bordo do paquete "Bahia", o Sr. Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura. Durante a sua ausencia, que será de vinte a trinta dias, dirigirá a pasta o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, que pela segunda vez toma conta dos negocios da Agricultura, na ausencia do seu titular.

O embarque do Dr. José Bezerra se effectuará ás 9 horas, no armazem n. 13 do Lloyd Brasileiro.

Os automoveis dos Correios e um pedido absurdo

Vae augmentar a estatistica dos atropelamentos no Rio

Os automoveis do Correio vão gozar do mesmo privilegio dos do Corpo de Bombeiros e Assistencia Municipal?

E' o que se procura obter da policia. A Directoria dos Correios quer para seus automoveis o transito livre. Ser-lhes-á tambem permittido andar contra-mão e outros favores de tal natureza.

Nesse sentido o chefe de policia recebeu um officio, mandando-o ao 1º delegado auxiliar que, por sua vez, pediu informações á Inspectoria de Vehiculos.

O Dr. Domingos Bernardes, inspector geral, forneceu as informações, sem, no entanto, manifestar-se sobre a inconveniencia desse consentimento, o que, estamos certos, o Dr. Domingos Bernardes reconhecerá, si o proposito for ouvido, com a sua grande experiencia e observação de tudo que diz respeito ao transito. As informações do inspector limitam-se a adeantar que desde 1905, por um officio do então chefe de policia, esse consentimento já havia sido dado.

Será, de facto, conseguida a solicitação da Directoria dos Correios? Vae augmentar a estatistica dos atropelados por automoveis...

Excursão artistica ao norte

Em excursão artistica pelos Estados do norte segue amanhã, a bordo do "Bahia", o maestro Elpidio Pereira, que percorrerá os Estados da Bahia, Pernambuco, Maranhão e Amazonas. O maestro Elpidio Pereira aproveitará essa viagem para colleccionar modinhas e canções brasileiras, especialmente do norte, para um "falk lore".

As assignaturas para o municipal

Diversos candidatos a logares no theatro Municipal, procuraram hoje, o Sr. prefeito, reclamando providencias, afim de que consigam ao menos uma torrinha para a recita de despedida de Caruso...

Queixaram-se esses cavalheiros de que, só os assignantes da ultima temporada e os amigos do Sr. Raul Cardoso, é que isso têm conseguido.

A proposito da questão da carne

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE — Só neste momento me foi mostrado um topico de um jornal vespertino, hontem publicado, no qual aquella redacção, atacando o jornalista Medeiros e Albuquerque, meu irmão, faz referencia á minha pessoa, alludindo á minha prisão, em 1897, por occasião do attentado de 5 de novembro, quando exercia o cargo de ministro da Justiça, o actual prefeito Sr. Dr. Amaro Cavalcanti.

Não é absolutamente verdade que eu tenha sido preso por dar "morras" ao Sr. Prudente de Moraes. A minha prisão se deu na noite desse dia (5 de novembro), quando eu me retirava da redacção do "Republica", onde fôra levar, a minha solidariedade áquelle jornal, já então ameaçado de um ataque, que veiu a se realisar na noite seguinte.

Preso antes do estado de sitio, fui conservado em prisão mesmo depois de terminado o periodo de suspensão das garantias constitucionaes e quando já havia sido despronunciado e estava, portanto, verificada, de modo cabal, a minha nenhuma co-participação, directa ou indirecta, no alludido attentado. Tambem não é verdade que meu irmão houvesse procurado o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, para pedir a minha soltura. Si o tivesse feito, seria tambem preso, porque naquella época a animosidade do governo era principalmente contra elle, antigo e conhecido jornalista e ex-deputado da opposição. Estas explicações têm em vista contestar pontos inveridicos da local da "A Tribuna", a cuja redacção não me posso, infelizmente, dirigir, dada a linguagem aggressiva á pessoa de meu irmão, que não agiu nem nunca agirá com a baixa intenção de calumniar a quem quer que seja. Tendo sido um dos auxiliares da commissão do archivo do marechal Floriano Peixoto e nessa qualidade copiado milhares de documentos nelle então existentes, poderia neste momento esclarecer o ponto em debate. Reservo-me, porém, para outra opportunidade, si a isto for obrigado pelas circumstancias.

E para que se não pense que vim a publico com o intuito, que não tenho, de reforçar ataques de meu irmão á administração do Sr. Amaro Cavalcanti, devo declarar com o desassombro com que sempre me pronuncio em todos os assumptos, que na questão das carnes verdes a razão está com o prefeito.

Subscrevo-me, como sempre, etc. — Campos de Medeiros."

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1917."

Pelos nossos estomagos

Carne secca e peixe apprehendidos

Pelo Dr. Mario Salles foram hoje apprehendidos, no cáes do Mercado Novo, dous fardos de carne secca completamente deteriorada e que foram vendidos por Corrêa de Rezende & C., estabelecidos á travessa do Commercio n. 21.

Esses fardos foram inutilisados e remettidos para o saveiro da Limpeza Publica.

Esta carne se destinava ao Estado do Rio e era embarcada na falúa das Neves, na rampa do Mercado.

Nessa mesma manhã, o Dr. Mario Salles inutilisou grande quantidade de peixes por estarem deteriorados.

Um escandalo em Catalão

O senador Eugenio Jardim recebeu de Catalão um telegramma, assignado pelo coronel Alfredo Sampaio, presidente da Camara, e Dr. Luiz do Couto, juiz de direito daquella comarca, protestando contra o telegramma que, procedente daquella cidade goyana, publicámos no numero de 28 do mez passado.

Aquelles cavalheiros affirmam que o despacho é mentiroso e que só pode ser attribuido a algum inimigo das pessoas nelle mencionadas.

Quem sabe si não foi a sorte que attrahiu seus olhos para este annuncio? Compre um bilhete da LOTERIA FEDERAL, a extrahir-se sabbado. 200 contos por 16$000.

Concurso para intendente

Serão iniciadas depois de amanhã, ás 10 horas, em uma das salas do Estado-Maior, as provas para o concurso do primeiro posto do corpo de intendentes do Exercito.

A mesa examinadora compor-se-á do commandante da 5ª região, general Silva Faro, como presidente, e dos coroneis chefes do serviço de Estado-Maior e do serviço da Administração.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O problema da carne

Uma agitada reunião dos retalhistas

O prefeito é atacado por varios oradores

A Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes realisou hoje uma nova assembléa da classe. Os trabalhos tiveram inicio ás 2 horas da tarde, com um discurso do Sr. Curvello d'Avila, que se referiu ás reclamações recebidas pela sociedade, contra a empresa que está abastecendo o mercado de carne. Essas queixas referem-se á maneira por que a empresa está tratando os açougueiros, humilhando-os nos seus sentimentos de homens. Informou o orador que era aguardada resposta do vice-presidente da Republica ao memorial da sociedade.

Era possivel que esse documento não tivesse agradado a muitos dos presentes, mas a linguagem nelle empregada era indispensavel aos documentos dirigidos aos poderes publicos. Salientou o Sr. Curvello d'Avila que a classe dos retalhistas não defende a causa dos marchantes. O que elles desejam simplesmente, dentro das leis do paiz, é matança livre. Sejam as rezes abatidas por A, por B ou por C. O indispensavel, o que elles exigem é que a carne lhes seja entregue no entreposto de S. Diogo, gosando elles das mesmas regalias até então asseguradas pelos marchantes.

Que o prefeito, si é que elle tem força para isso, obrigue a Britannica a lhes fazer a entrega da carne no entreposto, que todos os retalhistas, a começar pelo orador, farão immediatamente os seus pedidos.

Foi em seguida lida uma petição dos trabalhadores do entreposto de S. Diogo, declarando que se encontram em situação afflictiva, em virtude da suspensão dos serviços.

O Sr. Vieira Pacheco secundou esse appello e entre os presentes foi feita uma collecta. Falou depois o Sr. Silveira Thomaz, que, depois de fazer referencias á situação dos trabalhadores do entreposto, declarou não ser menos afflictiva a dos retalhistas, cujos recursos se vão esgotando cada vez mais. Hoje, ainda haverá joias para empenhar ou amigos para pedir dinheiro emprestado. Amanhã, porém, esses expedientes faltarão e elles serão forçados a pedir esmolas. Referiu-se o orador á maneira por que a Britannica trata os açougueiros, que ali vão buscar carne por imposição do prefeito, que ameaça cassar-lhes as licenças, caso não o façam. Essa situação, quando se manifestou a crise, o prefeito prometteu solucional-a dentro de 48 horas. Entretanto até hoje — um mez depois — nada foi ainda resolvido, estando nos campos de Santa Cruz perto de 7.000 bois, a morrer de fome!

Diz que os açougueiros foram submettidos a um regimen inquisitorial e isso para que o prefeito pudesse dar, como deu, um monopolio á Britannica. E tanto isso é verdade que houve quem se propuzesse a vender carne a 800 réis, no entreposto, e o Sr. prefeito recusou, não consentindo que o gado fosse abatido em Santa Cruz.

Aconselha o orador calma, esperando-se pacificamente a resposta do vice-presidente da Republica. Querem apenas liberdade de commercio. Ao que elles não podem é sujeitar-se á inquisição exercida em favor da Britannica.

Os retalhistas não querem a greve. Elles entregarão ao governo os açougues, para que este, por sua conta, venda a carne á população. Os retalhistas só se oppõem a ir buscar carne podre ou lazarenta, que o povo não quer.

Falou em seguida o Sr. Manoel Teixeira da Fonseca, que se refere ao menoscabo com que tem sido tratada a classe, como si ella fosse a escoria da sociedade. Engana-se o prefeito. Ella é composta de homens de trabalho, homens probos, que têm soffrido logros, por parte do prefeito, em cuja palavra se fiaram.

A classe, continua, não quer a greve. Ella quer que o prefeito suspenda a greve que move contra a classe. Estende-se em varias considerações e pergunta si com o sacrificio da classe o prefeito procura algum bem para o povo.

Nessa occasião, chegando ao recinto o Dr. Nicanor Nascimento, foi-lhe dada a palavra. Salientou o advogado da sociedade a maneira por que se tem portado a classe, dando á cidade um exemplo civico de amor á ordem publica.

O prefeito não dará o monopolio á sua protegida, á Britannica. Assignalou que o Conselho Municipal resistiu em dar o monopolio pedido pelo prefeito, resgatando assim grande parte das suas culpas antigas.

Reaffirma que a victoria coube ao povo, pois o Dr. Amaro Cavalcanti terá que abrir o matadouro de Santa Cruz, restando ao Districto Federal agradecer-lhe os dias de amargura por que passou e os prejuizos que acarretou á Prefeitura.

A ordem de abertura do matadouro é uma victoria. Ninguem vence contra o direito, terminou o orador. Palmas e vivas reboaram por todo o salão. E o deputado Nicanor partiu para o palacio, em busca da solução do vice-presidente da Republica ao memorial.

«O Matadouro será reaberto e garantida a livre matança» diz o Sr. Nicanor

Meia hora depois regressou o advogado dos retalhistas, cuja chegada era esperada com anciedade. O Dr. Nicanor Nascimento, devidamente autorisado pelo Sr. Urbano Santos, declarou que o Matadouro de Santa Cruz seria reaberto e garantida a livre matança e o livre commercio.

O governo, accrescentou, estava prompto a attender os retalhistas contra represalias e violencias das autoridades municipaes. Era, pois, o ponto final na questão. Voltava-se ao regimen da liberdade de commercio garantido pela palavra do governo. Si essa palavra não fosse cumprida — o que não acreditava — o orador seria dos primeiros a collocar-se á frente de um movimento de reacção, deixando de ser deputado para ser um simples cidadão.

A classe devia esperar resignada mais dous dias, dentro da ordem, o cumprimento da promessa governamental. Si o Matadouro não for reaberto, então, sim, agirá como deve. Aconselha calma para o triumpho completo da classe dentro da lei.

Falaram ainda os Srs. Curvello d'Avila e Silveira Thomaz no mesmo sentido, sendo encerrados os trabalhos por entre vivas estrepitosos á victoria da classe.

Condemnados pela contravenção do jogo do bicho

Pelo juiz da 1ª Pretoria Criminal Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, foram condemnados, pela contravenção do jogo do "bicho", Fioravante Carmo, a quatro mezes de prisão e multa de 1:250$; Americo de Souza Brito e Aureliano de Sá, á pena de dous mezes de prisão e multa de 500$, a cada um, e Feliciano José dos Santos, á pena de 350$ de multa.

Na terra do dinheiro falso

Perante o substituto do juiz federal da 2ª Vara offereceu o Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, denuncia contra Esan' Rodrigues Gaia, por crime de moeda falsa. Da denuncia consta que o accusado foi preso quando passava uma nota falsa em uma quitanda sita á rua José Bonifacio.

A GUERRA

A CAMPANHA NO ORIENTE

LONDRES, 4 (Havas) — Communicado do exercito do Oriente:

"Os aviadores inglezes bombardearam com successo os acampamentos e entrepostos inimigos de Belashitza e Planina, dispersando varias formações inimigas. Um aeroplano inimigo foi abatido. Todos os nossos regressaram indemnes.

Na frente do Struma, as nossas patrulhas de cavallaria repelliram os destacamentos inimigos ao sul de Serres, destruindo um posto de observação da artilharia."

A ACÇÃO DOS AVIADORES BRITANNICOS

LONDRES, 4 (Havas) — O Almirantado annuncia que os aviadores navaes inglezes bombardearam hontem Saint Denis Westrem, as represas de Zeebrugge, as docas de Brugges, alcançando todos os objectivos. O entroncamento de Thourout tambem foi bombardeado. Todos os apparelhos regressaram incolumes.

ENCONTRA-SE EM ESTADO GRAVE O GENERAL CASOINO

ROMA, 4 (A NOITE) — Informam do Quartel-General que o general Casoino foi ferido por um estilhaço de granada num dos ultimos combates no monte S. Gabriel, sendo transportado immediatamente para o hospital.

A proposito, os jornaes recordam que o general Casoino, á frente da sua brigada, foi um dos assaltantes do monte Cuco, cujas encostas subiu cantando, com os seus soldados, o hymno de Mameli. Foi tambem um dos heroes do Vodice e do Monte Santo, onde, mesmo depois de ferido, ficou nas linhas de frente commandando a sua brigada até que a victoria foi assegurada.

O ferimento recebido agora pelo general Casoino foi no local, ainda mal sarado, de outra ferida, declarando-se em consequencia disso uma infecção geral. O estado do general Casoino é grave.

OS MORTOS NA GUERRA

S. PAULO, 4 (A. A.) — Morreu nas linhas da frente ingleza, o Sr. Henry Rowley, irmão do Dr. Joss Rowley, socio da firma Frederico Upton & C., desta praça.

NA FRENTE FRANCEZA

PARIS, 4 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Noite bastante calma, excepto na margem direita do Mosa, onde as duas artilharias estiveram regularmente activas.

Em represalia ao bombardeio de Bar-le-Duc, os nossos aviões bombardearam Francfort e Rastatt."

AS OPERAÇÕES NA FRENTE RUSSA

PETROGRADO, 4 (Havas) — Communicado official:

"Duellos intensos de artilharia na região de Jacobstadt. Na Rumania, no sector de Poliani, o inimigo abandonou as trincheiras avançadas e retirou-se para posições mais favoraveis.

Os nossos torpedeiros afundaram duas embarcações nas proximidades do Bosphoro e aprisionaram uma terceira."

O Tiro Postal

Esteve hoje no Ministerio da Guerra a commissão directora do Tiro Postal, composta dos Srs. Dr. Hortencio de Carvalho, pharmaceutico Sylvio Lessa da Silveira Caldeira e Roberto Muritiba Salles, afim de convidar o marechal Caetano de Faria para assistir á installação daquella sociedade, cujo acto terá logar na séde do Tiro 7, no quartel general.

A esse acto comparecerão altas autoridades militares e civis. Agradecemos o convite pessoal que nos foi feito.

A Assembléa Fluminense approva em 2ª discussão a reforma da Constituição

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense, tendo respondido á chamada 31 Srs. deputados.

Em 2ª discussão foi approvado o projecto que trata da reforma da Constituição do Estado. Não tendo sido requerida dispensa de intersticio para a 3ª, a ordem do dia para amanhã consta de trabalhos das commissões.

Os voluntarios ao ministro da Guerra

Um pedido que deve ser attendido

Visitou-nos uma commissão de voluntarios do 55º de caçadores, que vieram trazer-nos uma reclamação que nos parece justa e que endereçamos ao Sr. ministro da Guerra. E' o caso de que até agora ainda não foram fornecidos aos voluntarios nem capotes, nem mantas e, a muitos delles, nem mesmo calçado nem perneiras. Ora, com o tempo chuvoso que tem feito e ameaça ainda prolongar-se, os voluntarios, que são obrigados a comparecer ao quartel ás 5 1/2 da manhã, queixam-se de ser obrigados a apanhar chuva. Porque nem todos querem fazer o que fez um delles, ha dous dias, que compareceu na parada do quartel fardado e de guarda-chuva aberto...

E os voluntarios pedem ao Sr. ministro da Guerra, por nosso intermedio, que dê as necessarias instrucções á Intendencia para que sejam fornecidos aos voluntarios os capotes, mantas e demais peças do fardamento, necessarias para que elles se possam apresentar promptos para as manobras.

No Itamaraty

A audiencia diplomatica de hoje foi muito concorrida, tendo comparecido ao Itamaraty e conferenciado com o Sr. ministro das Relações Exteriores dez ministros estrangeiros, acreditados junto ao nosso governo.

O Codigo Commercial no Senado

A commissão especial do Codigo Commercial esteve reunida hoje, a ella comparecendo, por convite os Srs. Sá Freire, Inglez de Souza e Rodrigo Octavio. Este, em nome daquelles, agradeceu á commissão a distincção do convite para tomar parte nos trabalhos do codigo e o Sr. João Luiz, em nome da commissão, respondeu agradecendo, por sua vez, o comparecimento daquelles jurisconsultos.

O Sr. opes Gonçalves entregou a parte que lhe fra confiada para relatar. Sr. Epitacio Pessoa inquire a commissão sobre si deve adoptar na lei preliminar o systema da definição de acto commercial, ou de enumeração dos actos commerciaes, ou o systema mixto de enumeração e definição. O Dr. Inglez de Souza defendeu a sua definição, no projecto do Codigo Commercial, tendo intervindo no debate os Srs. Adolpho Gordo e Sá Freire.

A sessão de hoje foi apenas para inicio de trabalhos, ficando combinado que o Sr. Epitacio leve á commissão uma definição e uma enumeração de actos commerciaes para a discussão e que as reuniões sejam em dias pre-indicados, discutindo-se então capitulo por capitulo do projecto Inglez de Souza.

Um monumento ao fundador do Imperio dos Incas

LIMA, 4 (A. A.) — A mocidade de Cuzco projecta levantar um monumento a Mancocapac, o fundador do Imperio dos Incas.

Fugindo aos buracos...

Um cortejo nupcial fóra dos trilhos

Todos os noivos se inclinam sempre á achar que a cerimonia do proprio casamento é mais original que a dos outros. Ora, é porque dizem que os amores foram contrariados, e que o suspirado acto só se realisou depois de grande opposição, ora é porque lembram que o noivado foi só de um mez ou de dez annos, e assim por deante, procurando todos uma circumstancia especial, que no fundo é vulgarissima para todo o mundo. Não assim acontece com os noivos á que nos queremos referir: iam para a egreja receber as benções nupciaes e, á entrada da rua Itacurussá, viram, surprehendidos que o "landaulet" que os conduzia deslisava pela calçada... A rua estava intransitavel... E só assim registou A NOITE, com illustração, em sua secção de "ultima hora", uma noticia elegante, que, em condições normaes, iria figurar na "A Noite Mundana"

O assassinato de uma autoridade de Maxamboba

A prisão do assassino — Os precedentes do terrivel criminoso

Foi preso o autor do barbaro assassinato occorrido ha dias em Queimados. Tratámos já desse crime, de que foi victima o supplente de policia do Estado do Rio Antonio Vicente da Costa. Todos os pormenores do caso não devem ainda estar esquecidos.

O criminoso, que havia fugido com a protecção do sub-delegado local, ao que se soube, viera para o Rio. Era um francez de meia edade, homem forte e que se sabia chamar-se Benoit ou Maurice Pierre. A policia moveu-se.

Esta manhã, em uma pensão de mulheres da rua Barão de Guaratiba n. 20, foi preso Pierre. O criminoso fez-se surpreso quando recebeu ordem de prisão, protestando a sua

Benoit Pierre ou Maurice Pierre, assassino do supplente Costa, da policia fluminense

innocencia. Declarou em altas vozes que era um homem trabalhador, negociava em ferros e fios de cobre.

A policia sabe, no entanto, todos os antecedentes de Benoit Pierre. E' um desertor das fileiras do Exercito da sua terra. Criminoso de morte reincidente, pois, antes do crime de Queimados, já havia matado no norte da França, por questões de dinheiro, um seu companheiro de armas, Benoit Pierre matou o supplente Vicente da Costa, como ainda deve estar lembrado, quando comprava um grande roubo de fios de arame de cobre naquella cidade do Estado do Rio e fóra surprehendido nessa negociata.

A prisão do criminoso foi conseguida depois de uma serie de diligencias, das quaes compartilharam a nossa e a policia do Estado do Rio, na pessoa do delegado de Queimados, coronel Azevedo Junior.

A' tarde, num dos trens de carreira, o criminoso seguiu escoltado para Nova Iguassu', onde está instaurado o processo sobre o assassinato do supplente Vicente da Costa. Foi preso tambem um seu empregado, de nome Abel Loureiro, do qual são importantes as declarações tomadas aqui pela policia.

Entre outras cousas, que confirmam a criminalidade de Benoit Pierre, Loureiro contou que no dia 28 do mez passado, quando se deu o crime, havia sido chamado por Pierre para fazer o carreto do arame comprado em Queimados. Lá chegou, não mais encontrando Pierre, e soube que o mesmo tinha matado um supplente de policia, fugindo em seguida.

As autoridades de Nova Iguassu' pretendem amanhã mesmo pedir a prisão preventiva do assassino Pierre.

E assim estão terminados os trabalhos da policia sobre o barbaro crime de Queimados.

O casamento do demente Manoel de Souza Sobrinho

Na 1ª delegacia auxiliar da policia fluminense proseguiu hoje o inquerito relativo ao casamento do demente Manoel de Souza Sobrinho.

O ex-escrivão José Domingues da Costa continua preso na Casa de Detenção.

As finanças de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — A importancia dos emprestimos da Prefeitura, sem autorisação do Conselho Deliberativo, mas endossados pelo Estado, é superior a 1.000 contos.

Não basta allegar, é preciso provar...

Na 2ª Vara Federal propuzeram uma acção Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e Octavio Ribeiro Pinto Guimarães contra D. Gabriella Burle Montenegro e o menor Emygdio, allegando que o pae dos autores dotou uma sua filha com a quantia de 50:000$, estabelecendo que, morrendo sua filha sem deixar descendentes, a quantia do dote reverteria para os herdeiros delle, progenitor dos supplicantes.

E aconteceu que a moça falleceu sem deixar descendentes e o viuvo convolou a segundas nupcias com a ré, de cujo consorcio houve um filho, o menor Emygdio. E como não tivesse o viuvo feito a declaração necessaria quanto á natureza do dote, por occasião de contrahir segundas nupcias, queriam elles, autores, condemnar D. Gabriella e seu filho a lhes restituir a parte que lhes cabia do dote citado.

O juiz, Dr. Octavio Kelly, por sentença de hoje, julgou improcedente a acção, visto como duvidou a ré da legitimidade do parentesco que os autores affirmavam, duvida que, considerou o juiz, procedia, uma vez que não foi feita a prova de tal allegação.

Até que afinal!

O emprestimo municipal

A Camara Syndical admittiu hoje o emprestimo de 26.000:000$, dividido em 130 mil apolices de 200$ cada uma, juros de 6 %, ao portador ou nominativas, contrahido pela Prefeitura do Districto Federal, nos termos da lei n. 1.795, de 25 de julho e decreto 1.143, de 2 de agosto do corrente anno.

Outra egreja roubada

Em Porto Novo

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Esta madrugada os gatunos forçaram as portas da sacristia da capella de N. S. da Conceição, roubando o que á mão acharam, sobretudo as esmolas. A policia abriu inquerito.

Vae ser vendida em concorrencia publica a fazenda das Palmeiras

O Sr. ministro da Fazenda autorisou, por acto de hoje, a Delegacia Fiscal de S. Paulo, a abrir concorrencia para a venda da casa da fazenda das Palmeiras, existente no Nucleo Colonial dos Bandeirantes.

Foi permittido o despacho de uma partida de minerio de estanho para os Estados Unidos

O Sr. ministro da Fazenda permittiu á João Varzea que despache, na Alfandega desta capital, com destino a Nova York, 4.185 kilos de minerio de estanho procedente do Rio Grande do Sul.

As visitas de hoje do Sr. ministro da Fazenda

O Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, visitou hoje, á tarde, o Banco Mercantil, onde foi recebido pelos respectivos directores Drs. João Ribeiro e Agenor Barbosa, com os quaes teve longa conferencia.

Após essa visita S. Ex. se dirigiu para o Thesouro Nacional, onde visitou, de surpresa, as duas pagadorias e as demais dependencias da Directoria da Despesa Publica, mostrando-se muito interessado em conhecer o andamento dos diversos serviços.

Os naufragos da «Biarritz»

Chegaram hoje, á tarde, á Policia Central, os restantes naufragos da barca franceza "Biarritz", e que, como foi noticiado, foram parar em Mangaratiba.

Acompanhavam-n'os o commandante Ludolf e o 1º official Robespierre, tendo depois se apresentado ao respectivo consulado.

Conferencias com o Sr. Urbano Santos

Conferenciaram, esta tarde, com o Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, na sua residencia particular, os Srs. Antonio Carlos, Nilo Peçanha e Osorio de Almeida.

A politica bahiana

Effervescencia em torno do discurso do Sr. Ruy Barbosa

O senador Ruy Barbosa recebeu hoje os seguintes telegrammas da Bahia:

"Acabo de ler do alto da minha cadeira de professor da Faculdade de Direito a vossa inolvidavel lição pronunciada no theatro Lyrico, recommendando aos meus alumnos o vosso evangelho, para salvação do futuro da Bahia. Saudações. — Virgilio Lemos".

"Na festa em homenagem a Oswaldo Cruz, na Faculdade de Medicina, o nome de V. Ex. foi evocado pelos professores Aurelio Vianna e Clementino Braga, sendo demorada e repetidamente ovacionado. — Lemos Brito".

"Affirmo a V. Ex. a incondicional solidariedade da classe academica. Os blasphemadores terão o despreso de todas as almas nobres. — Albuquerque Liborio, presidente do Centro Academico".

"Temos o maior orgulho e satisfação de enviar ao grande, celebre e maior dos brasileiros sinceras e effusivas felicitações pelo exito de seu discurso no theatro Lyrico, que passará ás paginas da historia politica e civica da Nação como documento inolvidavel. (Seguem-se dezenas e dezenas de assignaturas de academicos bahianos.)".

Adeantou seis contos ao constructor

...E o seu predio está em ruinas

O Sr. Fausto da Silva Rodrigues procurou esta tarde o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, para apresentar queixa crime contra o constructor Antonio Luiz de Araujo. Allegou o queixoso que, tendo contratado com Antonio de Araujo a reconstrucção do seu predio á rua Imperial n. 219, pelo preço de 14:500$000, adeantou-lhe 6:000$000.

Até agora, no entanto, o constructor, apezar de se ter embolsado de tal quantia, não deu ainda andamento ás obras.

Vae ser aberto inquerito.

O commercio de juta, lãs e couros entre o Japão e o Rio da Prata

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Um representante de diversas casas japonezas conferenciou com o ministro da Agricultura sobre a organisação de um serviço de transportes entre o Japão e o Rio da Prata, o que permittiria trazer importante quantidade de juta, cuja exportação da India foi prohibida pela Grã Bretanha. Os vapores regressariam ao Japão levando lãs e couros.

A flotilha de submersiveis vae entrar para o dique

Estão promptos para serem docados, amanhã, no dique fluctuante "Affonso Penna", os tres submersiveis que ali vão soffrer limpeza no casco e machinas.

Tambem o tender "Ceará" vae entrar para o dique Guanabara, afim de passar por identica limpeza.

No Cattete

Conferenciaram esta tarde com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os Srs. Dr. Camillo Soares e almirante Francisco de Mattos. O Sr. José Bezerra foi se despedir de S. Ex. por ter de partir amanhã para Pernambuco.

A' tarde conferenciaram ainda com o Sr. vice-presidente em exercicio diversos representantes das duas casas do Congresso.

A questão da saccaria de aniagem

Amanhã, ás 2 horas da tarde, no Centro de Commercio de Café, verificar-se-á uma reunião dos commerciantes de café, afim de ouvir a opinião do Sr. Jorge Street sobre o retorno dos saccos de aniagem.

Esse caso da saccaria de aniagem é de ha muito um problema, não só porque a Companhia de Tecidos de Juta fechou as suas fabricas em nossa capital, como fez fechar outras, e o fornecimento de saccaria é feito em S. Paulo pelo "trust" Street, e entre nós, sob a fiscalisação do governo inglez e sob a mesma organisação.

O CAFE'

O mercado de café manteve ainda hoje o preço de 7$ por arroba para o typo 7. As vendas do dia foram um pouco menores, alcançando apenas 6.290 saccas, sendo 5.410 pela manhã e mais 880 no correr do dia. A bolsa de Nova York, que fechou hontem com 3 a 5 pontos de baixa, abriu hoje em baixa de 1 a 4 pontos e 2 pontos de alta. Hontem entraram 11.612 saccas e embarcaram 12.919 saccas.

O aproveitamento dos automoveis recolhidos á Alfandega

No gabinete do Sr. ministro da Fazenda tivemos informação de que a estatistica e vistoria dos automoveis officiaes recolhidos nos armazens da Alfandega estão sendo effectuados por determinação do Sr. Dr. Antonio Carlos, á vista da requisição feita pelo Ministerio da Justiça de um automovel para serviço do director da Casa de Correcção.

O Sr. ministro determinou a realisação dessa providencia afim de conhecer o verdadeiro estado de conservação de taes automoveis.

Os primeiros vehiculos examinados acham-se, segundo nos informam, em pessimas condições.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial funccionou mais ou menos firme. A' abertura, os bancos estrangeiros sacavam a 12 15|16 e 12 31|32 e o Banco do Brasil a 13 d., e, no correr do dia, o mercado firmou-se um pouco mais com o cambio a 12 31|32 e 13 d., mais ou menos geral. Constou, porém, que houve saques sobre Londres a 13 1|32 d., mas, em reserva. Houve regular procura para esterlinos a 20$200, e com pequenos negocios a esse preço. A Bolsa não teve importancia, cotando-se as apolices geraes, antigas, a 814$ e as da emissão para as E. de Ferro a 808$. Entre as acções venderam-se as das Docas da Bahia a 22$ e as das Minas de S. Jeronymo a 33$ e 33$500.

Os voluntarios de Bello Horizonte

Sem kepi e sem sabre

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Os voluntarios de manobras daqui terão que seguir para Juiz de Fóra, sem fardamento, visto terem vindo os uniformes sem kepis e os cinturões sem sabres.

A commissão de finanças da Camara

A siderurgia e o Tribunal de Contas

Foi lida sem debate a acta anterior, sob a presidencia do Sr. Galeão Carvalhal, estando presentes os Srs. Astolpho Dutra, José Bonifacio, Torquato Moreira, Muniz Sodré, Alberto Maranhão, Barbosa Lima, Justiniano de Serpa, Cincinato Braga e Raul Fernandes.

O Sr. Justiniano de Serpa pediu fosse previamente ouvida a commissão de policia sobre a emenda determinando que todos os officiaes da secretaria da Camara passem a constituir uma só classe, com a denominação geral de "officiaes" e com os vencimentos que competem aos actuaes primeiros officiaes. Foram assignados os seguintes creditos: de .... 739:281$222, 5:016$509 e 5:338$592, ouro, supplementares ás verbas "Taxas de esgotos de predios e cortiços", "Garantias de juros sobre o capital empregado em esgotos de Copacabana, Leme, Ipanema e ilha de Paquetá"; de 260 contos, ouro, supplementar á verba "Correios".

Em seguida, foi debatido o parecer do Sr. Torquato Moreira sobre a siderurgia nacional, havendo o Sr. Raul Fernandes proposto, como mais vantajoso ao paiz, que, em vez do frete baixo para o transporte do minerio, sejam dados a Companhia Siderurgica premios proporcionaes á producção.

O parecer não foi ainda assignado.

O Sr. José Bonifacio leu o seu parecer, unanimemente assignado, favoravel á reorganisação do Tribunal de Contas. Nesse trabalho S. Ex. opina no sentido de ser o projecto submettido a um amplo debate da Camara, depois do qual a propria commissão lhe offerecerá emendas que importem em diminuição de despesa.

Um bando de falsos sacerdotes

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — A policia prendeu recentemente um bando de falsos sacerdotes e hoje capturou o respectivo chefe, o conhecido "vigarista" Zacharias Dimitri.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, em geral, instavel ou melhoras passageiras e temperatura em ascensão.

Districto Federal: — tempo, em geral, instavel ou melhoras passageiras; temperatura em ascensão e ventos normaes.

Um desastre na ilha do Vianna

Francisco Pereira, portuguez, de 31 annos de edade, casado, foi hoje victima de um desastre a bordo de um navio, nas proximidades da ilha do Vianna, em Nictheroy. E' que, caindo um bloco de carvão sobre a sua perna esquerda, fracturou-a.

Chamada a Assistencia Municipal, esta compareceu ao cáes da rua Barão de Mauá, onde o soccorreu, conduzindo-o para o hospital de S. João Baptista.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria de S. Paulo extrahida em 2 do corrente:

Numero	Premio
35004	20:000$000
10067	2:000$000
63195	1:500$000
4661	1:000$000
43314	1:000$000

Premios de 500$000

880 — 9742 — 16667 — 40431 — 48771

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

Numero	Premio
26427	16:000$000
42455	3:000$000
32985	2:000$000
33008	1:000$000
8214	1:000$000

Premios de 500$000

20353 — 40759 — 15541 — 27292

Mais protestos

Foi apresentado ao Exmo. Sr. juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, por seu advogado, o Dr. Fernando Espindola de Mello, o protesto do marchante Candido Espindola de Mello, pelos graves prejuizos causados pelo acto illegal do Exmo. Sr. prefeito municipal, suspendendo a matança de gado em Santa Cruz.

Missa em acção de graças

Arantes Nogueira e senhora fazem celebrar uma missa em acção de graças na Cathedral, amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, por se terem restabelecido dos ferimentos que receberam no desastre occorrido no dia 25 do p. p., na Central do Brasil, do qual só por milagre escaparam. Para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, aos quaes desde já agradecem sinceramente as provas de dedicação e conforto que lhes prodigalisaram naquelle transe tão afflictivo.

Capitão Francisco Seixas Rodrigues

Rodrigues, Queiroz & C., profundamente penalisados pelo fallecimento em S. Fidelis, do capitão FRANCISCO SEIXAS RODRIGUES, convidam as pessoas de suas relações a assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, e por este acto de religião se confessam gratos.

Carlos Casimiro Simonin

A viuva Rosa Simonin e seu filho adoptivo Valentim do Amaral convidam os parentes, amigos e collegas do seu pranteado e nunca esquecido marido e pae adoptivo CARLOS CASIMIRO SIMONIN a assistir á missa que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião desde já agradecem.

Os convites para os exercicios praticos do I. N. de Musica

Positivamente não está direito

Recebemos sempre cartas queixosas contra a maneira por que são feitos os convites para os exercicios praticos do Instituto Nacional de Musica. Essas cartas eram assignadas ou por "uma alumna" ou por "o pae de uma alumna". Aconteceu, porém, que para a audição realisada hoje taes queixas nos foram trazidas pessoalmente, havendo entre os queixosos até um professor daquelle estabelecimento.

Ao que nos disseram os reclamantes, é preoccupação da administração do Instituto convidar os figurões e os amigos do director, do secretario e do sub-thesoureiro. Para esses são enviadas as melhores localidades do theatro: frisas, camarotes e poltronas. Os professores só têm quatro cadeiras, dêm elles quantas alumnas derem para os exercicios. A's alumnas solistas só se distribuem duas poltronas, quando são distribuidas. As demais têm apenas direito ás galerias!

Realmente, tratando-se de exercicios praticos do Instituto Nacional de Musica, que só são feitos nos theatros, porque o edificio do Instituto é o que toda a gente sabe, não é de forma alguma elogiavel o procedimento da administração do mesmo estabelecimento, attendendo ao publico estranho ao Instituto, antes das suas alumnas e respectivas familias.

Um dos queixosos á A NOITE declarou-nos que a Prefeitura, que administra o Theatro Municipal, mandando buscar uns balcões, no dia annunciado para a distribuição dos convites, não foi attendida, inexplicavelmente.

Perguntou-nos outro por que a directoria do Instituto, que forneceu mais de metade do theatro a uma das candidatas ao ultimo concurso, não deu a cada alumna, parte nos exercicios de hoje, apenas o numero de cadeiras possivelmente precisas para os membros de sua familia? E observou-nos ainda outro, que melhor seria que as matriculas duplicadas dos alumnos só fossem applicadas na reconstrucção do edificio do Instituto, fim esse, unico fim, do augmento, da duplicação das matriculas!

Morre um velho politico mineiro

QUELUZ (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Victimado por um collapso cardiaco, acaba de fallecer o commendador Francisco Nemesio Nery Padua, advogado provisionado nesta comarca. O extincto foi politico militante no Imperio e a sua morte causou grande pezar.

Morre o coronel Catunda

FORTALEZA, 4 (A. A.) — Falleceu no municipio de Santa Quiteria, onde foi durante muito tempo prestigioso chefe politico, o venerando coronel Thomaz Catunda, irmão do extincto senador Catunda.

A GUERRA

O ESCCANDALO LUXBURG

A crise no partido radical

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O "comité" radical desta capital resolveu convocar o partido para resolver que os representantes do partido no Parlamento devem votar uniformemente e de accordo com o Dr. Hippolito Irigoyen.

O deputado Thomaz Le Breton parte amanhã, a bordo do vapor "Victoria Eugenia", directamente para a Hespanha.

O Chile continua a não querer Luxburg

SANTIAGO, 4 (A. A.) — Corre aqui como certo que o governo só permittirá a entrada do conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha em Buenos Aires, no territorio do Chile, si isso lhe for pedido expressamente pelo Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica Argentina.

EM TORNO DA PAZ

Commentarios do «Times»

LONDRES, 4 (Havas) — A proposito do consta publicado pelo "Giornale d'Italia", sobre o offerecimento feito pelo papa Benedicto XV para mediador nas negociações de paz, escreve o "Times":

"Esperamos que o boato lançado pelo "Giornale d'Italia" seja destituido de fundamento. E' bem claro para todos aquelles que conhecem a linha de conducta dos governos da "Entente" e do governo norte-americano, assim como os sentimentos dos povos alliados contra o prussianismo, que todas as condições do genero das que são enunciadas na pretensa nota pontifical são acceitaveis, mas dos dous lados do Atlantico não existe o menor desejo de mediação.

Os alliados sabem perfeitamente pelo que se batem. Elles querem pôr fim ao systema que impoz a guerra ao mundo pacifico, systema esse que, si não for extirpado, provocará um novo conflicto ainda mais vasto. Não lhes é possivel tomar o compromisso de uma mediação, como não podem acceitar quaesquer bons officios.

Nos dous campos em luta trata-se de capitulação ou derrota. Os allemães poderão obter amanhã a paz, mas será acceitando as nossas condições e confessando ao mundo que foram batidos na guerra que provocaram. Uma outra paz, em outras condições, não a podem ter e os alliados se recusarão a discutir cousa differente."

NA FRENTE OCCIDENTAL

Um artigo do coronel Repington

LONDRES, 4 (Havas) — O critico militar do "Times", coronel Repington, escreve naquelle jornal que a luta na Flandres segue o curso normal e as tropas britannicas se mostram promptas para novos ataques. Os seus objectivos têm sido attingidos, apezar dos contra-ataques furiosos e reiterados que têm resultado em vantagem para os alliados e em perdas elevadas para o inimigo, sem a menor melhoria de posição. "Tudo tem terminado — continua o alludido critico — com honra para os nossos generaes e para as nossas tropas, que, a despeito do encarniçamento do combate de 25 do mez findo, se lançaram ao assalto no dia seguinte, por ordem do marechal Haig, e alcançaram um successo notavel. Além disso, a victoria dos nossos exercitos nas ultimas phases da batalha travada na estrada de Menin, tem altissimo valor, porque foi obtida em condições difficilimas.

Ha muitas semanas que os inglezes se occupam em grandes ataques, ao passo que no resto da linha alliada não tem havido nenhuma outra acção de importancia. O comprimento total da frente alliada é de mil e seiscentas milhas e os nossos violentos ataques têm sido levados a effeito numa extensão de doze milhas. Comprehende-se assim que a luta apresenta neste sector o caracter de uma luta homerica, pois o inimigo pode trazer para aqui homens, canhões e aviões de todas as outras frentes, afim de os concentrar contra nós, o que representa para elle incontestavel vantagem.

Apezar, porém, de tudo isto, as nossas tropas batem os allemães dia a dia e, embora os communicados allemães continuem a mentir com impudencia e a enganar o povo allemão, o resto do mundo sabe que os nossos objectivos têm sido attingidos e que o inimigo tem sido batido em toda a linha pelas nossas forças.

Na vespera da batalha do dia 26, um radiogramma allemão declarava que o nosso principal objectivo era Zonnebeke e accrescentava que a cidade estava firme em poder das suas tropas. Algumas horas depois, Zonnebeke era-lhes arrancada. Agora é de esperar que Zonnebeke passe a ser considerada pelo inimigo como destituida de toda e qualquer importancia."

Communicado inglez

LONDRES, 4 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, á tarde:

"Esta manhã atacámos novamente o inimigo, fazendo progressos bem satisfatorios na frente que se estende a léste de Ypres.

O numero de prisioneiros feitos neste ataque é já approximadamente de uns cem."

O discurso academico do Sr. Lauro Muller

Tivemos o prazer de receber em magnifico impresso o importante discurso pronunciado pelo Sr. senador general Lauro Muller na noite de sua solemne recepção pela Academia Brasileira de Letras.

Vae ser arrendado o Theatro Municipal de Campanha

CAMPANHA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente da Camara desta cidade procederá brevemente ao arrendamento do nosso Theatro Municipal, mediante propostas apresentadas até 15 do corrente.

Nomeações no Lloyd

O Dr. Osorio de Almeida, por actos de hoje, nomeou: enfermeiros, do "Lage", Joaquim Barbosa da Silva; do "Manáos", Antonio da Silva Filho; immediatos: do "Tapajós", José Bandeira de Mello, e do "Benevente", Antonio Teixeira da Motta.

Duas mortes

Um desastre e um crime

Na Santa Casa falleceram hoje dous homens alli recolhidos, gravemente feridos.

Um foi o foguista da Central Carlos Augusto Maury, victima de um desastre de trem. O outro foi o carpinteiro Lucio Silva, que, ha tres dias, na rua Senador Octaviano, onde móra, porque désse uma bofetada em José Tavares Marques de Oliveira, foi por elle ferido a faca. Depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado no hospital, estando o seu aggressor na Detenção, preso em flagrante.

Os dous cadaveres foram para o necroterio da policia.

A Prefeitura precisa pagar os alugueis das casas das escolas publicas

Escreve-nos o Sr. Raul Tanger:

"Sr. redactor. — Os proprietarios de casas alugadas á Prefeitura, para escolas publicas, e que se acham no desembolso de seus alugueis, pedem a V. S. interceder junto ao prefeito para que S. Ex. mande pagar os alludidos alugueis, afim de elles terem numerario para pagar os impostos que foram prorogados até o dia 11 do corrente. V. S. concordará que é justo o nosso pedido, pois uma vez que somos obrigados ao pagamento dos impostos devidos á Prefeitura, é natural que por sua vez a Prefeitura satisfaça os seus debitos, habilitando assim os referidos proprietarios a satisfazerem os seus. Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1917. — Raul Tanger. — Rua da Alfandega n. 25".

Em poucas linhas

João de Almeida Lisboa, residente á estrada Marechal Rangel n. 380, queixou-se á policia de que fôra furtado em varios materiaes de sapateiro.

——O larapio Palmyro Martins Teixeira, foi preso quando furtava na estrada dos Macacos n. 4, casa de D. Rosa Menezes.

——Evaristo Pires foi preso porque espancasse sua amante, Ephygenia Henrique, uma pobre muda, em Irajá.

——O operario Joaquim Custodio Ferreira, quando trabalhava nas obras da egreja de S. José, na Gavea, caiu e feriu-se.

O caso exquisito da praça Onze

A policia continua investigando o caso da praça Onze, onde um botequim, no n. 159, foi quasi incendiado, de lá desapparecendo mais de um conto de réis em dinheiro, como noticiámos hontem.

O inquerito e as diligencias, porém, nada apuraram até agora.

Chegam, como clandestinos, dous footballers uruguayos

O "Itapuhy", que entrou hoje pela manhã no porto, trouxe uma inesperada novidade para os nossos footballers: dous jogadores do Club Nacional do Uruguay. São elles os Srs. Nicolas Revello e Juan Guerra, respectivamente half-back right e center forward.

E' interessante a maneira como aqui vieram aportar os dous jogadores. São elles dous jovens de 21 annos, bem apessoados, expressando-se muito bem em castelhano. Estavam em Santos, para onde foram de seu paiz ganhar a vida. Um delles, que é habil pintor, conseguiu sempre ganhar algum dinheiro naquella cidade, pintando cartazes para reclames, que o outro agenciava. A principio conseguiram se manter, com este meio de vida, mas as difficuldades, pelo rareamento do trabalho, os surprehenderam de tal maneira que se dispuzeram a aventurar a vida no Rio de Janeiro. Faltava-lhes, porém, dinheiro para as passagens. A mais de um commandante de navio solicitaram passagem para o Rio, mediante a retribuição de trabalho a bordo. Todos se recusaram a isto. Antes do "Itapuhy" partir, durante a noite, metteram-se a bordo; chegando hoje esse paquete, foram elles mandados apresentar á policia maritima, como passageiros clandestinos.

Os seus documentos estavam legaes, assim como os attestados passados pelas autoridades paulistas. A policia por isso os mandou pôr em liberdade.

Na policia maritima falámos com os jovens jogadores. Declararam-nos que, devido ao facto de não se julgarem em condições de apresentação, não procurarão ainda os nossos clubs, mas assim que puderem o farão. No são elles nenhum Pendibene, pois não são profissionaes, mas faziam parte do 1º team do Nacional, o que facilmente poderão provar nos trainings a que se submetterão.

Um chinez valente

Affonso Afa, um chinez, aggrediu esta tarde, ferindo-o ligeiramente a faca, no braço esquerdo, Manoel Antonio, proprietario de uma casa de pasto da rua dos Arcos 57.

O motivo da aggressão foi de somenos importancia. Afa foi preso.

A Philosophia Esoterica da India por J. C. Chaterji (Traducção de um membro da Loja Theosophica Perseverança)

Offerecida pela Loja Theosophica Perseverança (rua Sachet 39, 2º andar), recebemos a obra acima, em que estão enfeixadas as oito conferencias pronunciadas em Bruxellas pelo theosopho J. C. Chaterji. Essas conferencias versaram sobre: "A constituição do ser humano", "A duração relativa dos principios que constituem o homem", "A analyse das cousas", "O processo da manifestação universal", "A reencarnação", "O Karma", "O caminho da perfeição".

Recommendamos a leitura dessa obra aos nossos leitores interessados em estudos de philosophia. Os exemplares são cedidos mediante a contribuição que o leitor fixar. A obra constitue um volume de 170 paginas, formato 32. Os pedidos podem ser feitos ou para a direcção acima ou para o secretario do "Theosophista", rua General Bruce 112.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã: superior de dia, capitão Souza; dia á brigada, 1º tenente Henrique; auxiliar do official de dia, sargento Polonia; medico de dia, capitão Dr. Gerçon; interno de dia, 2º tenente honorario Oduvaldo; dia ao gabinete odontologico, cirurgião-dentista Octavio; promptidões: no quartel general, 2º tenente Djalma; no regimento de cavallaria, 2º tenente Vital; rondam: no Andarahy, 2º tenente Saint-Clair; na Saude, 2º tenente Cymbrom; guardas: na Amortisação, 2º tenente Roballo; no Thesouro, 2º tenente Mello Moraes; na Moeda, 2º tenente Piquet; dia aos corpos: 1º batalhão, capitão Horacio; 2º, 2º tenente Goytacazes; 3º, capitão Ferraz; 4º, capitão graduado Vellozo; regimento de cavallaria, capitão Odorico; quartel do Andarahy, 2º tenente Estrellita; quartel da Saude, 2º tenente Canabarro; Uniforme 4º.

NOTA — Por uma praça desta Brigada foi achada uma chave na rua da Matriz, em Botafogo, que fica á disposição de seu dono na Assistencia do Pessoal.

Pelas associações

Em sua séde, á rua Corrêa Dutra, reunem-se amanhã, em assembléa geral extraordinaria, os socios do Ameno Resedá.

Os espulsos de São Paulo

O Comité de Defêsa dos Direitos do Homem está distribuindo um longo manifesto sobre a expulsão dos operarios pelo governo de S. Paulo. Nesse manifesto o Comité publica uma lista de que constam os nomes de alguns dos expulsos, com suas profissões, nacionalidades, estado civil, annos de residencia no Brasil e numero de filhos brasileiros.

A Camara Munipal de Turvo e o presidente de Minas

O presidente da Camara Municipal de Turvo, em Minas, telegraphou-nos dizendo que aquella Camara, reunida, protestou contra as accusações feitas por alguns jornaes cariocas ao presidente de Minas e á policia mineira.

Um documento infamante para seus autores

Um protesto dignificador

RECIFE, 4 (A. A.) — Tendo sido attribuida ás firmas commerciaes desta praça, cujos representantes tiveram prohibida a entrada na Alfandega, pelo ex-ministro da Fazenda, Dr. Pandiá Calogeras, a autoria de uns impressos que aqui appareceram, desrespeitosos áquelle ex-titular da pasta da Fazenda, as mesmas firmas dirigiram á imprensa daqui o seguinte vehemente protesto:

"Os abaixo-assignados, commerciantes em Pernambuco, que requereram e obtiveram ordem de "habeas-corpus" do fôro federal, nesta cidade, indignados, protestam energicamente contra o aleive que se atira ao commercio desta praça, attribuindo-se-lhe uma baixeza que não seriam capazes de praticar. Appareceram uns retratos do Exmo. Sr. Dr. João Pandiá Calogeras, divulgados de modo desrespeitoso, com a intenção de offender S. Ex., e, sem maior investigação, alguem houve por bem attribuir tal indignidade ao commercio de Pernambuco. Enganou-se, porém, quem assim fez. O commercio de Pernambuco colloca a sua dignidade acima de tudo e com a maxima hombridade recebeu o labéo de "contrabandista", injusta e arbitrariamente atirado pelo Exmo. Sr. Dr. Calogeras, mas defendeu-se de tão cruel insulto dentro da ordem e da lei, não descendo a retribuir insulto com insulto. Confiantes no poder judiciario e conscias de seus direitos, as firmas abaixo-assignadas impetraram do juizo competente uma ordem de "habeas-corpus" e nunca deixaram de tratar o ex-ministro da Fazenda, Exmo. Sr. Dr. João Pandiá Calogeras com a devida cortezia e correcção. Quem assim procede não recorre a infamias do jaez das que apontam.

Si algum inimigo do Exmo. Sr. Dr. Calogeras quiz aproveitar a opportunidade para o ferir ou si algum desaffecto ao commercio de Pernambuco protendeu crear em torno desta laboriosa corporação uma atmosphera de descredito e de prevenções das altas autoridades da Republica, illudiu-se. O autor de tão ignobil processo não receberá sinão o mais completo repudio e a mais absoluta reprovação daquelles que, como os abaixo-assignados, sabem prezar o valor da reputação de quem quer que seja. Recife, 2 de outubro de 1917. — (aa) Guerra & Fernando, F. Carneiro & Guimarães, Manoel Hermes do Carmo, Alves de Brito & C., Krause & C., Octavio Bandeira & C., I. F. Cunha, J. Machado, Leuzinger Dietiker & C., Alpheu Raposo, Antonio C. Ribeiro, Machado Pereira & C., Julia & C., A. Doerdelein Costa Lima & C., Henrique Garcia Vernert & C., Successores Pedro Antunes & C., Candido Casimiro Ribeiro, Joaquim Gonçalves & C., Andrade Lopes & C., Dubeux & C., M. Cordeiro Moreira & C., Lino de Oliveira & C., Casimiro Fernandes & C., J. W. de Medeiros & C., Azevedo & C., Alvares de Carvalho & C., E. Brack & C., Loureiro Barbosa & C., Manoel Colasso & C., J. Pessoa Silva Rodrigues & C., Moreira Lima & C., Othon Mendes, Fernando Silva & C., Eugenio Fragoso, Frederico & C., Manoel Almeida & C., Ramiro M. Costa & Filhos, Nunes Fonseca & C., Fiuza Fernandes & C., Soares Caldas & C., Miranda Souza & C., Albino Silva & C., J. Pessoa de Queiroz & C., Manoel Antonio de Oliveira, Fernandes Nunes & C., Ambmard & C."

O assucar e o algodão

RECIFE, 4 (A. A.) — O mercado de assucar mantem-se calmo e o de algodão tem bastante animação, realisando-se negocios sob a base de 37$ a arroba.

O assassinato de Trajano Chacon

RECIFE, 4 (A. A.) — O "Diario de Pernambuco" noticia que já subiram ao Superior Tribunal de Justiça do Estado os autos de appellação do processo-crime em que são accusados o ex-commandante da força policial daqui, tenente Francisco Mello, officiaes inferiores e praças, como mandantes e mandatarios do assassinato do jornalista Trajano Chacon.

QUEM PERDEU?

Vieram trazer-nos varios papeis pertencentes a um candidato a guarda civil, que foram encontrados na rua.

"A Energia Nacional"

O numero de hoje distribuido da "A Energia Nacional", o n. 6 do anno 1, está realmente optimo. No seu summario contam-se artigos de Medeiros e Albuquerque, Roberto Gomes, Carneiro Leão e Heitor Beltrão.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 414 rezes, 67 porcos, 27 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitadas 4 rezes.

Vendidas 7 rezes para o consumo dos suburbios até o Engenho de Dentro.

O total do "stock" é de 5.716 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 67 p., 27 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$600 a 1$800; vitellos, de $800 a 1$000.

Frigorificos

Seguiram para os frigorificos, abatidas pela Britannica, 413 rezes destinadas ao consumo desta capital.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Christiano Boaventura da Cunha Pinto, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Zilda de Albuquerque, ás 9 1/2, na mesma; D. Rita Silva, ás 9 1/2, na mesma; D. Amelia da Fonseca Castro, ás 9 1/2, na mesma; José da Cunha Porto, ás 9, na mesma; Carlos Casemiro Simonin, ás 10, na mesma; Joaquim Antonio de Souza Martins, ás 9, na mesma; D. Adelia Galan de Aguiar, ás 9 1/2, na mesma; Cicero de Luna Mello, ás 9, na mesma; D. Celina de Oliveira Alcantara, ás 9 1/2, na egreja do Senhor do Bomfim e N. S. do Paraizo, em S. Christovão; Dr. Manoel de Assis Ribeiro, ás 9, na matriz de Santa Anna do Deserto; Luiz José Ferreira Godinho, ás 8, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Arthur J. C. Loureiro, ás 9 1/2, na matriz de S. Joaquim; D. Delphilia Chaves Dionysio, ás 9, na matriz do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ignez Deolinda de Freitas, travessa dos Araujos 18; Matheus Cardoso da Rocha Santos, rua Vieira da Silva 34; Manoel Francisco Duarte, rua Joaquim Silva 53; Benito Dominguez, Hospital S. Sebastião; Luiza Santos, rua Paraguassú 53; Oswaldo, filho de Henrique Manoel Vieira, necroterio da policia; Gastão José da Rocha, rua Senador Alencar 130; João, filho de Antonio Mendes Coelho, rua Gonzaga Bastos 37, casa I; Euthalia, filha de Carlos Melchiades dos Santos, rua General Canabarro 338; Isabel Maria Marques, rua Visconde de Abaeté 23; Julia, filha de Cesar Maggioni, rua Mariz e Barros 235, casa III; Luiz Gonzaga Salles Rosa, rua da Saude 341; Hildebrando, filho de José Martins dos Anjos, rua Cunha Barbosa 39, casa XI; Manoel, filho de José de Souza Cardoso, rua da Gambôa 289; Aureo, filho de Fernando José Rabello, rua Barbosa da Silva 5; Manoel Evangelista Machado, boulevard 28 de Setembro 255; Hilda, filha de José Carvalho, rua Dr. Sottomini n. 18; Aurora, filha de David Ferreira Gonçalves, rua Senador Euzebio 212; Alvaro, filho de Paulino Martins, rua Nogueira da Gama 37; Walter, filho de Mario Oliveira Torres, travessa Vista Alegre 4; Edmundo, filho de Cecilia das Dores, rua Frei Caneca 101; Zulmira, filha de Arthur Ferreira, rua Benedicto Hippolyto 108; Maria da Conceição Mattos, rua Dr. Aristides Lobo 190, casa I; Manoel Barbosa Meirelles, estrada da Fontinha, rua das Pedras; Carlos Augusto Maury, necroterio da policia; Stella, filha de Francisco Steffani, rua Emerenciana 55.

——No cemiterio de S. João Baptista: Jayme David, filho de Manoel Luiz de Assumpção Teixeira, rua Senhor de Mattosinhos n. 48; Bernardo Muniz Telles, rua Assumpção 37; Albertina, filha de Delphim Pereira Duarte, rua do Lavradio 81; Almira, filha do 1º tenente João Peixoto Vasconcellos Castro, rua General Polydoro 31; Hilda, filha de Joanna de Oliveira, rua Bento Lisbôa 180, casa I; Nair, filha de Martinha Benta Bomfim, rua Humaytá 259, casa III; Martha, filha de Alfredo Carlos da Silva, rua Ypiranga 88, casa XV; Maria Luiza de Albuquerque, Lima, rua Silveira Martins 60.

——No cemiterio de S. Francisco de Paula: Francisca Carolina de Assis Pinto, campo de S. Christovão 262, e Thomaz Joaquim de Castro Faria, casa de saude Dr. Eiras.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alzira Ferreira Catalão e João, filho de José de Assis Pinheiro, saindo os enterros, respectivamente, ás 8 e 9 horas da manhã, das ruas S. Luiz Gonzaga 227, casa V, e Navarro numero 157.

——No cemiterio de S. João Baptista: Vamyr, filho de Antonio da Silva Figueiredo, e Fortunato, filho de Manoel da Silva, tendo logar os saimentos funebres, o primeiro, ás 9 horas da manhã, e o segundo ao meio-dia; aquelle, da rua da Alfandega 117, sobrado, e este, da ladeira João Homem 71.

Chegou o "Desna"

Amanheceu hoje no nosso porto o paquete inglez "Desna", que era esperado hontem, mas que devido ao máo tempo que reina fóra da barra teve a sua viagem atrazada.

A sua viagem foi feita sem nenhum incidente notavel na travessia pelos mares infestados de submarinos allemães. Como passageiros trouxe o "Desna" 52 para o Rio e 16 em transito. Por um delles soubemos que o "Deseado" viajava com desarranjo nas machinas, tendo por isso se refugiado em um porto de que se não recorda o nome, afim de reparal-as.

A ordem publica em Mendes

O nosso correspondente em Mendes, no estado do Rio, escreve-nos com data de hontem:

"A população de Mendes tem sido testemunha das vergonhas havidas nestes ultimos dias. Ainda hontem, a população assistiu a novas desordens, com revólveres em scena, tudo isto devido á retirada, ultimamente, do destacamento policial. O delegado, capitão Couto, vê-se sem força para poder manter a ordem em uma cidade que tem diversas fabricas e um matadouro frigorifico com 1.500 homens. Esta situação não póde continuar. Urgem providencias, para garantia da população."

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Perdão que mata", no Palace

Foi representada hontem, no Palace, a comedia-drama (?) em 3 actos, do Sr. Oscar Guanabarino — "Perdão que mata". Essa peça que já teve sua primeira nesta capital e pela mesma companhia, que nos deu a "reprise", á qual assistimos, na noite ultima. Foi no theatro Republica, e não ha muito tempo. Mas annunciou-se que o autor de "Perdão que mata" lhe dera alguns toques, na marcação dos 2º e 3º actos, de sorte que a comedia-drama (?) do Sr. Guanabarino ia á scena com ares de novidade, seja de uma "première". Sem duvida, "Perdão que mata" ganhou em effeito theatral, para o grande publico, por isso que o comediographo-dramaturgo (?) mais carregou a mão na carpintaria scenica. E a peça, ao contrario do que fôra de desejar a quem a viu no Republica, mais forçou a these que pretende estudar. O caso de tara merecia melhores cuidados, sinão um pouco de senso scientifico. Eram desnecessarias, no momento em que ellas foram feitas, aquellas observações e definições de "claque". Afinal, é de mais aquella scena de loucura, entre o medo da morte e a morte instantanea da tarada Corina. Da representação, pode-se dizer que, com o concurso esforçado do ponto, ella correu bem. Em torno á Sra. Italia Fausta, que fez de Corina, vimos a Sra. Luiza de Oliveira e os Srs. Carlos Abreu e Araso. Assistencia pequena, fria e indifferente.

"A rainha dos apaches", no Trianon

"A rainha dos apaches", interessante peça policial, de que já tivemos occasião de falar, quando apreciámos as suas primitivas representações no Palace Theatre, pela mesma companhia Leopoldo Fróes, figurou hontem no cartaz do Trianon pela primeira vez. Peça moderna, de um genero pouco explorado, "A rainha dos apaches" constitue, principalmente pelos seus "trucs" engenhosos, um espectaculo attrahente. A "troupe" Leopoldo Fróes levou-a á scena com o mesmo apuro das primeiras representações do theatro da rua do Passeio, logrando o original de Henry Croockes, traduzido intelligentemente por Portugal da Silva, successo egual ao anterior. Leopoldo Fróes foi de novo um Max apache, correcto e elegante, como Eduardo Pereira e Cecilia Neves os mesmos applaudidos interpretes do Lagrima e da Baroneza. Desta vez houve substituições importantes, todas bem defendidas. Belmira de Almeida, que vae progredindo a olhos vistos, sob a criteriosa direcção de Leopoldo Fróes, esteve bem na rinha dos apaches, e Attila foi um Croneau, detective, correcto. Amalia Capitani bem, como outros seus collegas.

NOTICIAS

O festival do S. Pedro

Apezar da forte chuva de hontem, teve uma bella concorrencia o festival offerecido pela companhia Alexandre Azevedo aos traductores do "O pello do guarda", Srs. Luiz Guimarães e Renato Alvim, realisado no theatro S. Pedro. Além desse vaudeville, figurou no programma a representação da encantadora peça "A ceia dos cardeaes", cuja interpretação esteve a cargo dos actores Alexandre Azevedo, João Barbosa e Ferreira de Souza. Sem nenhum favor se pode affirmar que o lindo acto de Julio Dantas foi bem representado. Merece outrosim elogios o cuidado carinhoso que teve a companhia Alexandre Azevedo na montagem desta peça. Os scenarios foram pintados a proposito e exclusivamente para ella pelo scenographo Mario Tullio, já conhecido pelo publico carioca pelo seu excellente trabalho artistico apresentado na "A renuncia", ha pouco levada á scena pela mesma companhia que está no S. Pedro.

A estréa de hoje no Lyrico

Estréa hoje no Lyrico a companhia lyrica popular que estava trabalhando no Republica. A apreciada "troupe", que tem á sua frente a figura afamada da Sra. Adelina Agostinelli, que dará no Lyrico espectaculos tambem a preços populares, estreará ali com a "Aida", em que tomam parte Agostinelli, Agozzino, Bergamaschi, Mario Pinheiro e outros bons elementos da "troupe".

A Republica Portugueza no Recreio

Amanhã haverá no Recreio um grande festival em homenagem ao 7º anniversario da proclamação da Republica Portugueza. O espectaculo, de gala, será completo. Será representada a opereta portugueza "O Fado" e haverá outros numeros de successo.

Os ensaios do Theatrum Momœdia

Está definitivamente marcado para segunda-feira proxima o inicio dos ensaios das peças que vão figurar na estréa do Theatrum Comœdia a 10 de novembro vindouro no Municipal. Essas peças, conforme já tivemos occasião de noticiar, são tres interessantissimas comedias em um acto: "Depois da morte", de Goulart de Andrade; "Presidente da Republica" (Antes de nascer), de Mauro de Almeida, e "Le Poilu", de Maurice Hennequin, traduzida por Alvaro Duarte Ribeiro. Os primeiros ensaios serão feitos no palco da Escola Dramatica, gentilmente cedido por Coelho Netto; os ultimos, então, se realisarão no Municipal. Antes de se apresentar ao publico o Theatrum Comœdia se submetterá, numa verdadeira "avant-première", ao juizo da critica.

— O actor Augusto Martins, que ha dous annos percorria os Estados do sul do nosso paiz, á frente de uma "troupe" de revistas, acaba de chegar a esta capital, tendo hontem gentilmente nos visitado.

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "Aida"; Trianon, "A rainha dos apaches"; Recreio, "O Fado"; Palace, "A virgem louca"; Phenix, variado; S. Pedro, "O pello do guarda"; S. José, "Venus no Rio"; Carlos Gomes, "Que rico typo".

Collegio Progresso

Recebi de D. Ernestina Lopes da Fonseca Costa o producto da subscripção que iniciou em beneficio do Collegio Progresso, por meio de circulares a 1$000 por pessoa. A todos que se occuparam dessa obra envio os meus agradecimentos; e á D. Ernestina hypotheco eterna gratidão pela sua delicada e gentil lembrança.

Palmyra de Abreu Castello Branco.

Rio, 2 de outubro de 1917.

Livros novos

"Poeira"... é o titulo de um livro de poesias que circulou, haverá obra de cinco annos, por todos os meios literarios do paiz e cuja edição, avidamente procurada pelos curiosos das emoções de arte, se esgotou com rapidez não vulgar, desapparecendo dos mostruarios dos nossos livreiros. Agora, com aquelle mesmo titulo, com a suggestão daquella mesma reticencia, apparece outro livro com egual rumor literario. E' a segunda série das poesias do Sr. Humberto de Campos, poeta que se distingue a um tempo pela correcção do verso, pela variedade do assumpto e originalidade de seus surtos. A segunda série da "Poeira...", que é o livro que motiva este registo, se divide em onze partes, onde ora palpita a nossa historia e a nossa natureza exuberante, ora a propria alma do autor, cheia de ancias vagas. Mais que o commentario ás poesias do Sr. Humberto de Campos, valerá, sem duvida, a transcripção, ao acaso, de um dos seus sonetos, para nos forrarmos á responsabilidade de uma escolha, que seria o resultado de uma indecisão, que a duvida sempre enleia, escolha feita num livro como a "Poeira..."

"O CATAVENTO

Aracnideo de ferro, que ás desertas
Regiões do céo, impavido, se atira,
O catavento, espátulas libertas,
Aos quatro ventos se retorce, e gyra.

Os temporaes, de musicas incertas,
A brisa mansa que, a fugir, suspira,
Ao passar por seu dorso as mãos abertas
Tiram-lhe accordes de trombeta e lyra...

Alma spartana, cuja base encerro,
Range, grita no azul, embora no atro
Sólo tenhas tambem teus pés de ferro.

Soffre; mas, antes de tombar vencida,
Paira na altura a revolver-te nos quatro
Grandes ventos do circulo da Vida!..."

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

(GRANDE FESTA E ROMARIA)

A administração desta Veneravel Irmandade fará celebrar, com o maximo esplendor, nos quatro domingos do corrente mez, a sua festa annual, em louvor da S. S. Virgem Nossa Senhora da Penha, da fórma seguinte:

No 1º domingo, 7 de outubro, terão logar os seguintes actos do culto:

A's 7 horas da manhã, missa resada na capella da casa dos romeiros;

A's 8, 9 e 10 horas, missas resadas no Santuario, acompanhadas a harmonium pelo maestro Tavares, com o concurso da Exma. professora Cecilia de Assis Flores, soprano lyrico, que cantará na missa das 10 horas da manhã a "Salve Maria", de Mercadante, e "Salutaris", de A. Lefébvre Wély.

A's 11 1|2 horas principiará a missa solemne, sendo officiante o Revmo. conego Dr. Alberto Nogueira, M. D. Vigario da Freguezia de S. Geraldo, servindo de diacono e sub-diacono os Revmos. padres Martins Dias e Cupertino de Miranda, e de mestre de ceremonias o Revmo. padre Alves da Rocha.

Ao Evangelho o illustrado orador sacro Revmo. conego Dr. Benedicto Marinho produzirá, da tribuna sagrada, eloquente oração sobre as virtudes e milagres da S. S. Virgem, nossa excelsa Padroeira.

A orchestra, organisada pela eximia professora D. America de Carvalho e dirigida pelo insigne maestro nosso irmão Pedro de Assis, executará o seguinte programma:

Grande symphonia "Santa Martha", do maestro Flotow, seguindo-se a majestosa missa solemne denominada "Portuense", do maestro Santos Pinto; Gradual "Beata és Virgo Maria", do professor Luiz Pedrosa.

Ao Evangelho a gentil senhorita Coralia de Castro cantará a melodiosa "Ave Maria", do professor Pedro de Assis; "Credo", do maestro G. Borani; ao "Offertorium" será executado o grandioso hymno dedicado á S. S. Virgem Nossa Senhora da Penha, escripto expressamente pelo distincto professor Pedro de Assis, e á elevação o "Salutaris Hostia", da conhecida maestrina D. Amelia Mesquita.

Em seguida entrará o "Te-Deum Laudamus", do maestro Leoni.

No Santuario e na casa dos romeiros serão attendidos com toda a solicitude, pelos membros da Mesa Administrativa, todos os devotos que desejarem satisfazer as suas promessas e inscreverem-se como irmãos.

No largo da Romaria serão apregoadas pelo conhecido leiloeiro Madureira as lindas prendas gentilmente offerecidas por Exmas. irmãs e devotos.

Os festejos externos serão, como nos annos anteriores, muito animados, fazendo-se ouvir, ao lado da casa dos romeiros, uma excellente banda de musica, que executará escolhidas peças do seu vasto repertorio.

Além dos trens ordinarios, a Companhia Leopoldina fará um serviço de trens extraordinarios, de modo a satisfazer plenamente aos dignos romeiros.

De ordem do carissimo irmão Juiz, e em nome da Mesa Administrativa, convido a todos os nossos irmãos e fieis devotos a assistir a esta grande festa, em tributo e gratidão á milagrosa Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1917. — O secretario interino, *José da Silva Meira.*

ESMOLAS

Para os pobres da Irmã Paula recebemos de "Uma religiosa A. B." a quantia de 10$000.

Sem lar!

Para as cinco creancinhas recebemos de:

M. A.	5$000
Quantia publicada	306$600
Total...........................	311$600

OS SPORTS

Corridas

O programma do Jockey-Club

Pode, sem nenhum favor, ser incluido entre os bons programmas da presente temporada o que o Jockey-Club organisou para a sua corrida de domingo proximo, em que serão disputados o Grande Premio Imprensa Fluminense e o Classico Importação.

Além dessas duas provas, a segunda das quaes bastante interessante, figuram no programma mais seis pareos em condições de agradar francamente. No 1º, destinado aos nacionaes, Nardy, Samaritano e Ingrata, que se destacam, irão medir forças com Cravina, que ha dous dias estreou auspiciosamente; no 2º, de velocidade, teremos o novo encontro de Pooh-Pooh, Torito, Terrivel e Miss Florence, com o estreante Zampa e com Mont Blanc, que se vê incluido em turma bem mais fraca do que aquellas em que tem corrido; no 3º, o primeiro encontro de Maxixe com Messias, ao lado de Salpicon, Trunfo, Idyl e Merry Bay, a revelação na temporada, deve ser bastante attrahente; no 4º, o apostador ver-se-á tonto para escolher entre Ajalon, Grave Knight, que vem de correr magnificamente, de alcance, Vesuvienne, Jacy e Dagon; no 5º, outro enigma surge, pois que a victoria é sempre incerta entre o novo competidor de Marialva, Rato Branco, Petit Bleu e Jacobino; no 6º, finalmente, o melhor do programma, a impossibilidade de indicar o vencedor entre Golden Dagger, Royal Scotch, Pistachio e Solidago é manifesta.

Pelo exposto, a corrida do Jockey-Club vae agradar francamente.

Football

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Brasileiros x Argentinos

Os telegrammas descrevendo o jogo causaram uma pessima impressão sobre o resultado do encontro hontem havido em Montevidéo entre os brasileiros e argentinos.

Da leitura desses telegrammas conclue-se infallivelmente que o team que nos representou hontem no Campeonato Sul-Americano é bom e seria incapaz de terminar a sua peleja como terminou, candidatando-se assim francamente ao titulo de campeão do torneio, si não fôsse a figura mediocre (o termo é do correspondente especial do "Imparcial"), do keeper Casimiro, escolhido em hora infeliz para assumir as responsabilidades de archeiro do nosso scratch. E' para lamentar tudo isso e tanto mais quanto o Brasil tem a justa fama de possuir optimos keepers, não só aqui como em S. Paulo. Casimiro mesmo, até o dia da partida, revelou-se um esplendido jogador. Só agora, quando se pedia delle o maximo do seu esforço, foi que decaiu, ... e de que forma, santo Deus!

Ainda si houvessemos tido o cuidado de mandar, para substituil-o, alguem em toda a sua pujança, algum keeper realmente bom, poder-se-ia ter esperança nos futuros jogos. E tudo isso (não somos mais do que o transmissor de opiniões dos nossos centros sportivos) o devemos indirectamente a Ferreira. O keeper americano, depois de se ter posto á disposição da Confederação, á ultima hora impedido por motivos que nos não importam, recusou-se a seguir. Essa recusa á ultima hora creou a grande difficuldade na escolha de um substituto.

E ahi temos mais uma vez o castigo pelo "quero não quero" usual dos nossos sportsmen.

Ainda o match Mackenzie x Americano

Ainda sobre os factos do match acima, occorridos domingo ultimo, escrevem-nos da directoria do Americano F. Club:

"Sr. redactor—E' verdadeiramente lamentavel tudo que se vem passando com relação ao encontro do nosso club com o valoroso Mackenzie.

Esta directoria queria evitar fazer quaesquer referencias quanto ás scenas deprimentes que vêm sendo praticadas nesta capital, devido ao resultado honroso, á victoria obtida pelo nosso modesto team sobre o do valoroso Mackenzie; entretanto, apparecem diariamente nas secções desportivas dos jornaes desta cidade innumeras cartas assignadas por "torcidas" ou socios do club do Meyer, em que se pretende dar a responsabilidade dos successos havidos aos socios do Americano F. C. E' de admirar que em 1º turno, quando demos campo, quando eramos visitados, soffremos uma desastrosa derrota, os socios e "torcidas" do nosso club absolutamente nada fizessem ao referee nem aos jogadores e socios do Mackenzie, e isso porque esta directoria soube tomar precautivas providencias, fazendo policiar seus arredores e demais dependencias do campo por socios em numero superior a 50 (!). No entanto, agora que fomos ao campo do Mackenzie, fomos os visitantes, os vencedores, que interesse iriamos nós, nossos socios, promover taes arruaças e aggredir o referee (!!!?). Parece-nos não caber na consciencia de ninguem que, sendo o Americano vencedor e estando em campo e dependencias do vencido, precisassem seus socios aggredir o referee e promover desordens!

A Cesar o que é de Cesar.

Quanto á occorrencia de segunda-feira, no Meyer, esta directoria lamenta e reprova e está certa de que não foram socios seus os promotores. Absolutamente nenhum club pode agir contra elementos "torcidas".

Sr. redactor, como já affirmámos, são por demais lamentaveis esses successos; no entanto, mais lamentavel é responsabilisar-se um club por occurrencias havidas em publico e provocadas por um excesso de bairrismo já existente entre dous bairros que ha longos annos não se vêem com bons olhos.

Terminando, esta directoria affirma que seus associados não são solidarios com esses movimentos reprovaveis que só desmoralisam a nossa vida desportiva."

Rowing

As proximas regatas

Mais alguns dias e teremos reunida na praia de Botafogo, em barcas e outras embarcações, a nossa sociedade assistindo ao brilhante meeting nautico, o ultimo do anno, promovido pelo querido C. R. Flamengo. Em numero de 16, os pareos que constituem o optimo programma receberam grande numero de inscripções e prometem por isso mesmo animadas disputas.

Como si isso não bastasse, o nosso publico vae ter occasião de assistir á disputa do Campeonato do Brasil, entre as guarnições da nossa Federação, de S. Paulo e do Pará.

A collocação das balisas, bem como dos pavilhões dos juizes, como ultimo preparativo á grande festa nautica, já começou na enseada de Botafogo. Tudo indica assim um immenso successo para a regata de domingo.

A barca do Natação

Do querido centro nautico cujo nome encima estas linhas recebemos delicado convite para assistirmos ás regatas de bordo da barca "Terceira", onde será içado o seu glorioso pavilhão.

A construcção nacional de barcos

O nosso sport nautico, acostumado a correr em embarcações italianas, resentiu-se profundamente com a guerra, visto os estaleiros da Italia ficarem prohibidos de fornecer embarcações para o estrangeiro. Ramon Gomes, um operario nacional, montou o seu pequeno estaleiro, na Ponta do Caju' e, com madeiras, pregos e tudo mais nacional, começou a construir embarcações de regatas. Agora o Estado de S. Paulo encommendou para seus clubs duas canoas. Ramon as construiu e a prova que fez as egualou por completo á canoa mais victoriosa do sport, construida na Italia — "Caeté".

Vae assim em pleno successo a construcção nacional.

JOSE' JUSTO.

"O Livro"

Com esse titulo appareceu um jornalzinho que tem como subtitulo "Jornal de culto á creança". Infelizmente, não podemos dizer do "O Livro" o bem que desejavamos, pois que está mal feito, tanto material como intellectualmente, com erros crassos, uma orthographia mixta de phonetica e etymologica. Basta citar o artigo assignado pelo "redator"-chefe "sic) e que tem por epigraphe "Não deixeis" para amanhã o que "pódes" fazer hoje".

Francamente, não póde ser estimulada uma tentativa que começa tão mal...

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

(NOVENARIO)

As novenas em louvor de nossa santa padroeira continuam até sabbado proximo, terminando com a tradicional procissão, da egreja para a romaria. Para maior brilhantismo desses actos, de ordem do carissimo irmão juiz convido os irmãos e devotos a comparecerem no santuario.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1917. — O secretario interino, *José da Silva Meira.*

O Instituto Vaccinico e a S. Publica

Do Sr. barão de Pedro Affonso recebemos mais o seguinte:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Agradeço penhorado a bondade que teve de publicar o meu artigo sobre o Instituto Vaccinico na sua A NOITE de hontem.

Tendo saido incorrecto o quadro dos tubos de vaccina fornecidos pelo Instituto e das vaccinações feitas pela Directoria de Saude, peço ter o obsequio de reproduzir, correcto, para boa intelligencia do assumpto.

Por mais este obsequio me confesso mais uma vez agradecido, ficando a seu dispor, etc. — B. de P. Affonso. — 4 de outubro de 1917."

Fornecimento de vaccina feito pelo I. Federal á Saude Publica, e das vaccinações feitas em 1917, até agosto proximo findo:

Mezes	N. de tubos	Vaccinações	Differença
Janeiro	4.000	2.163	1.837
Fevereiro ...	2.000	1.237	763
Março	4.000	2.284	1.716
Abril	6.000	5.004	996
Maio	5.500	4.877	623
Junho	8.000	5.230	2.770
Julho	8.530	6.013	2.517
Agosto	18.500	15.276	3.224
	56.530	42.084	14.446

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Dr. P. F. — A primeira das suas duas hypotheses é que é verdadeira. Isto é, habituado ao conforto de morar em casa propria, illuminada a luz electrica, repugna-lhe, sente-se mais pobre, dever voltar depois de tantos annos, ao quartinho miseravel da immunda casa de commodos, á mesquinha luz de uma vela! E cujo aluguel é pago pelo tempo de occupação...

F. A. C. — Não ha abuso de fumo? de café? Não terá uma teniasinha? (solitaria). Mande proceder, quanto antes, a exame de sangue.

P. H. B. R. — Não entendemos a sua letra.

E. S. P. E. R. A. N. Ç. A. — Vaccinas especificas.

I. D. E. A. L. — Quê! Pois a senhora quer manter seu ideal á custa da nossa probidade profissional? Não faça isso... Quem rasgou o envelôppe que leia a carta... e guarde o sello.

M. A. G. R. O. — Verdadeiros symptomas não ha, porque, além de variaveis, podem faltar completamente. Só mesmo vendo eliminação de pedaços após comer cebola ou tomar agua de côco.

J. F. B. — E' preciso exame de especialista com apparelhos apropriados.

J. R. C. F. — Exame de sangue.

L. A. M. de A. — Não temos tempo para decifrar letra difficil.

L. E. O. — O Brasil precisa de gente: deve ser patriota...

E. R. N. E. S. T. O. — Exame.

C. F. C. J. C. F. J. A. — A causa não é unica, por isso não ha "um" remedio. Ha remedios segundo a causa.

J. A. V. — Exame.

X. T. O. — Da raça "muar" ha diversos typos. Esse, que ao que parece, se mostra tão manso, costuma ser justamente dos peores. E' "duro" de cabresto! Um exame meticuloso havia de dar algum resultado em relação á raça.

N. E. L. S. O. N. — Pois si "não sente nada", por que quer tomar remedio?

A. N. N. A. N. E. L. S. O. N. — Exame.

F. A. B. R. — Não ha de que.

A. V. I. S. O. — Que é que o senhor chama eczema "margynarum"?

H. Y. L. D. A. — Exame de urina.

F. R. O. L. — 1º, talvez; 2º, não é caso para jornal.

M. A. R. Q. U. E. S. — Não ha de que.

G. L. O. R. — Suspenda o tratamento.

Mlle. A. N. G. I. O. S. A. — Dentista habil.

S. O. U. Z. A. — Exame.

M. A. G. S. T. — Uso externo: Ether-sulphurico, 30 grs.; Acido acetico crystalisado, Chloral hydratado, ãã 1 gr. Fricções á noite.

Y. F. de O. — Uso interno: Terpina, Benzoato de sodio, ãã 0,20; Pós de Dower, 0,03. Para uma capsula. N. 9. Tome 3 por dia.

B. I. B. I. — Banhos de mar e injecções de arseniato de ferro soluvel.

Mlle. M. A. S. — Exame.

S. E. R. T. A. N. E. J. A. — Phenomeno nervoso e além disso soffrimentos uterinos. Deve entregar-se aos cuidados de um medico local.

F. R. A. C. A. — Não ha de que. Já está forte?

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. tenente-coronel José Fernando Gomes da Costa, 1º tenente Floriano Gomes da Cruz.

—Faz annos amanhã o Sr. José Christovão Fernandes, negociante de nossa praça.

—Fazem annos amanhã os meninos gemeos Laise e Lailla, filhos do Sr. Romeu Moreira Machado, funccionario da policia.

—Faz annos amanhã o bacharelando da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro Anthero Moreira Leivas.

—Faz annos hoje a menina Yolanda Pereira Guimarães, filhinha do Sr. Carlos Pereira Guimarães.

—Faz annos hoje o Sr. Vicente Russomano, bacharelando da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

—Fez annos hontem o Sr. Arnaldo Saturnino Antunes, auxiliar da Inspectoria de Vehiculos.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. José Mastrangiolli, clinico nesta capital, contratou casamento com Mlle. Heloisa Bloem.

RECEPÇÕES

Em seu palacete á rua General Bruce, o Sr. Casemiro Pinto Faria e sua Exma. esposa darão amanhã, ás 3 horas da tarde, uma recepção em homenagem ao anniversario de sua filha Mlle. Hercilia. Por essa occasião será marcado o dia do enlace matrimonial da anniversariante com o commandante Victor Marques de Freitas. A' noite, o commandante Victor de Freitas offerecerá uma "soirée" á sua noiva e pessoas de sua amisade.

FESTAS

Em beneficio da matriz e escolas do Curato de Santa Thereza realisou-se hontem uma linda festa que constou de um concerto que obedeceu ao seguinte programma:

I—(piano) — Chopin — Scherzo em si menor op. 20, professor Ernani Braga; II (canto) — Francisco Braga — Virgens mortas, Dr. Alberto Guimarães; III — Solo de violoncello, professor Enrico Costa; IV (canto) — Godard — Jocelyn, berceuse, Mme. Zelia Vieira; V (violino) — a) L. Van Beethoven, Romance; b) G. Pugnani, Kreisler preludium und allegro, Mlle. Luiza Rabello; VI (canto) — Cesar Franck — La Procession, Mlle. Pureza Marcondes; Conferencia literaria pela oradora professora Zalmyra Amador. Segunda parte: I (canto) — Bemberg — La chanson des Baisers, Mlle. Celina Peixoto; II (piano) — Moskowski — Valse d'amour, professor Ernani Braga; III (canto) — Gounod —Fausto "O Dio possante", professor Franklin Rocha; IV (violino) — Jenö Hubay — Hullamzo Balaton, Mlle. Amalia Carneiro de Campos; V (canto) — Massenet — Ariane, Air des Roses, Mlle. Pureza Marcondes; VI (côro) — Barroso Netto — As Lavadeiras. Os acompanhamentos foram feitos por Mme. Julieta Menezes.

Todos os numeros do programma foram vivamente applaudidos. A assistencia foi escolhida e numerosa.

—Para festejar o seu 20º anno de empregado do British Bank, o Sr. Domingos Campos reune os seus amigos, num jantar intimo, hoje, ás 7 horas da noite, no restaurante Fidalgo.

—Commemorando a data da descoberta da America e em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy, realisa-se no proximo dia 12 de outubro, no Jardim Zoologico, um brilhante festival organisado pelas Damas de Assistencia á Infancia da visinha cidade.

O programma da festa, que está sendo organisado, terá innumeros attractivos, devendo ser extraordinaria a concorrencia, tanto mais quanto terão franco ingresso as creanças ás quaes é dedicado o festival.

PELOS CLUBS

O Club Dramatico João Barbosa dará no proximo dia 6, em sua séde, um baile aos seus associados.

MISSAS

Resou-se hoje na egreja de S. Francisco de Paula a missa de 30º dia do passamento de Mme. Maria do Carmo Gomes dos Santos, esposa do Sr. major Octaviano Gomes dos Santos, escrivão do 15º districto policial.

Uma "reclame" intelligente do Vermutin

O distincto clinico e industrial, Dr. Eduardo França, teve hontem esta feliz e captivante idéa: distribuir a todas as senhoras e senhoritas que compareceram ao cinema Pathé magnifica photographia, obra de verdadeira arte, da Sra. June Caprice, a applaudida protagonista do excellente film que esse cinema está levando.

Nesse brinde régio lia-se esta quadrinha:

No cinema, no theatro,
No salão ou no festim,
Nova vida alcançarás
Do famoso Vermutin".

Escusado é dizer que a intelligente idéa do conhecido industrial foi recebida com a maior sympathia.

Nem era para menos.

A industria no E. do Rio

LEITÃO DA CUNHA (E. do Rio), 4 (Serviço especial da A NOITE — O Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, capitalista nesta localidade, inaugurou hontem uma grande fabrica de artigos de cordoalha com a capacidade productora de mil kilos diarios de cordas.

A eterna e tola crendice em curandeiros

Relativamente á nossa local de hontem, com o titulo supra, informam-nos que a senhorita Edméa Costa não se entendeu, na rua Senador Euzebio n. 340, com Mme. Silva, parteira, e sim com sua progenitora, com cujos actos nada tem Mme. Silva, a locataria da casa.

FOLHETIM DA «A NOITE» (56)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

7º EPISODIO
BALDADA TRAPAÇA
XXII
Onde o amor se accentúa

Correspondeu com despreoccupação aos numerosos cumprimentos que lhe dirigiam de todos os lados e penetrou no escriptorio, acompanhada por Mary.

Tirando da bolsa um stylographo, escreveu o seguinte telegramma:

"Dr. Lamar, Streat Street, 216.

"Sempre impaciente por noticias da Malha Rubra, desejaria saber si conseguiu encontrar meu "pendentif. — Florence Travis."

E entregou o telegramma ao telegraphista, pagou e saiu.

Mary, que lera por cima do hombro da rapariga, estava cada vez mais espantada.

—Vá lá que você lhe fale do seu "pendentif". Mas, por que, minha cara Flossie, confiar ao telegrapho phrases tão compromettedoras com a primeira? Por que referir-se á Malha Rubra?

Florence sorriu.

—Isso só me poderia comprometter com o Dr. Lamar. Ora, já te disse, minha boa Mary, que sou a sua collaboradora. Não será natural interessar-me por um trabalho que nos é commum?

—Entretanto, receio que tudo isso acabe mal.

—Ouve, Mary, disse Florense gravemente, já notaste que cada vez que soffro a influencia da Malha Rubra, emprehendo sempre uma boa acção? Apenas os meios são por vezes censuraveis. O fim é sempre excellente.

E precisando o seu pensamento:

—E por isso, de duas uma: ou o Dr. Lamar descobre o mysterio de que me cerco, e neste caso, em perfeita consciencia, o que me poderá elle censurar? Ou, então, ignorará sempre o meu segredo, e nesse caso, graças á nova energia que surge no meu intimo e que elle dirigirá para o bem, poderei ser-lhe util nas investigações a que se dedicar. E confesso-te que esta segunda perspectiva, desde que não possa contar com cousa melhor, satisfaz-me. Considerar-me-ia tão feliz si pudesse ser util ao Dr. Lamar.

Mary, sempre preoccupada, nada respondeu.

—Anda, volta para casa, minha boa amiga, e dize a minha mãe que não almoçarei. A refeição que fiz pela manhã bastou-me. Vou até o mar pedir á immensidade azul alegria para meus olhos e calma para o meu coração.

E Florence, deixando a dama de companhia, afastou-se pensativa, em direcção aos rochedos.

—Receberá elle o meu telegramma? Onde estará elle? Que estará fazendo agora?

Que fazia nesse entrementes Max Lamar?

Procurava o meio de alcançar o trem de mercadorias, que, tão ostentosamente, passara-lhe pelas ventas, levando em um dos vagões Sam Smiling, o objectivo da sua caçada.

Continuando a correr em direcção á estação, Lamar penetrou nos escriptorios, mostrou o seu cartão ao sub-chefe e pediu autorisação de telephonar com urgencia. Essa autorisação foi-lhe concedida com extrema amabilidade.

O medico teve communicação immediata com Randolph Allen.

—Allô! Mande-me urgentemente á estação de bagagens um automovel de quarenta cavallos, com "chauffeur" perito e um inspector de confiança. Sam Smiling escapuliu em condições que seria longo explicar-lhe daqui. Estou na sua pista e conto apanhal-o, si não perder tempo.

Passados cinco minutos, um automovel de corrida, guiado pelo melhor mecanico da administração da policia, chegava a toda velocidade ao ponto de encontro marcado.

Max Lamar saltou para o carro.

—Siga para a estrada de Surfton, ordenou ao "chauffeur".

O sub-chefe da estação havia-lhe, effectivamente, informado que o trem de mercadorias tomava essa direcção e que deveria mesmo ter longa demora na estação balnearia, em que acabava de desenrolar-se parte dessa narrativa.

—E depressa! E' preciso chegar a Surfton antes do trem de mercadorias, já nos leva um avanço de dez minutos.

E Max Lamar, emquanto o "chauffeur" guiava veloz, installou-se ao lado do inspector.

—Ah! é você, Smithson?

—Sim, Sr. Lamar.

—Ainda bem, meu caro. E, então, nada de novo?

—Nada, Sr. Lamar. Ou, antes, sim. Um telegramma que o seu criado foi levar ao escriptorio.

Era o telegramma que Florence Travis expedira-lhe pela manhã.

Lendo-o, Max vibrou de alegria.

—Flossie! Flossie! murmurou elle. Está, então, pensando em mim, minha querida Flossie?...

E, contrariamente a todas as regras, Max Lamar retirara o "pendentif" do embrulho das joias que haviam sido arrecadadas depois da prisão de Clara Skimer e avaliava a alegria de Florence ao lhe ser entregue o precioso adorno.

O auto corria numa velocidade infernal. Si bem que a estrada não fosse exactamente parallela da via ferrea e que talvez fosse mesmo mais longa do que esta, Max tinha a impressão de que de minuto em minuto ganhavam terreno.

Effectivamente, numa curva brusca, o trem de mercadorias appareceu. Não tardou a ser attingido, e pouco depois vencido.

Mas, um incidente produziu-se, estupido, inevitavel. A estrada cortava a via ferrea, a cerca de uma milha da estação de Surfton.

O auto, si não fosse a proficiencia do "chauffeur", ter-se-ia feito certamente em estilhaços de encontro a barreira fechada do entroncamento da estrada.

Max Lamar, furioso, poz-se a interpellar o guarda-barreira, que, impassivel, se conservava de pé, empunhando a sua bandeirinha vermelha, cumprindo como um rito sagrado os deveres do seu encargo.

O trem ainda estava a uma boa distancia da encruzilhada. Si a porteira fosse aberta naquella occasião, o auto teria tido sobra de tempo para atravessar.

—Abra! Abra! gritava Max.

Por pouco, teria accrescentado: "Em nome da lei!".

Mas, o guarda-barreira, nem siquer pareceu ouvil-o. Não havia argumento que o impressionasse. O seu semblante, absolutamente impassivel, manifestava a inflexibilidade conferida pela obediencia absoluta ás ordens recebidas.

O trem passou majestoso ante os tres viajantes impotentes, diminuindo mesmo a velocidade, como si quizesse troçal-os.

O guarda-barreira, tendo dado passagem ao trem, abriu novamente a porteira com toda a indifferença, e o auto seguiu freneticamente.

—Olhe, Smithson, disse Max ao inspector, são esses os signaes exactos do bandido que perseguimos. Você descerá na estação de Surfton, onde chegaremos provavelmente cinco minutos depois do trem. Este ainda deverá lá estar. Si o nosso homem não o tomar novamente, é porque tenciona permanecer em Surfton. Isso é infantil, não lhe parece? No primeiro caso, você o detem na occasião em que elle tentar tomar o comboio. No segundo, não lhe será difficil encontrar a pista do patife. Smiling não é agua, graças a Deus, e conto com a sua habilidade.

—A sua indulgencia é grande, Sr. Lamar, disse Smithson, que passava effectivamente por um excellente agente de policia secreta.

—Absolutamente, faço-lhe justiça. Conheço o merito dos homens. Assim que conseguir alguma cousa, communique-me de qualquer modo.

—E para onde deverei mandar-lhe essa communicação?

—Para a casa de Mme. Travis. Todo o mundo conhece a sua vivenda. Está combinado?

—A's ordens, Sr. Lamar... Sómente...

—Sómente?

—Permittir-me-á o senhor uma pergunta?

—Pois não...

—Por que não vem tambem o senhor? O trem está na estação. Descarregam as mercadorias destinadas a Surfton. Teremos tempo de operar, e duas pessoas trabalham sempre melhor do que uma...

Max Lamar teve um gesto de impaciencia.

—Faça o que lhe digo. Tenho o meu plano; o resto é commigo. Não perca tempo e não esqueça: vivenda de Mme. Travis, na praia.

O inspector saltou, e Max Lamar tomou outra direcção.

Para dizer a verdade, o unico plano de Lamar era rever Florence o mais breve possivel, correndo mesmo o risco de perder a pista de Sam Smiling. Naquelle momento, só Florence entrava nos seus planos. Sentia como que uma força mysteriosa que o attrahia invencivelmente para a rapariga.

—O que me surprehende, pensava o medico dirigindo-se para a vivenda de Mme. Travis, é sentir semelhante attracção. Eu, que tenho forte imperio sobre mim mesmo! Parece que sou victima de uma influencia sobrenatural e talvez morbida... Sim, morbida!... Deus meu! Que tolice a minha! Os medicos procuram sempre para as cousas as mais simples as causas as mais complicadas. A conclusão de tudo isso, é que estou apaixonado e que, nunca tendo passado por isso, vejo-me em presença de um facto novo que me surprehende como a uma creança.

E chegou ao portão da vivenda. A porta estando entreaberta, elle entrou familiarmente no jardim, contornou a casa e chegou ao terraço que dominava o mar.

(Continua.)

Os 7º e 8º episodios serão exhibidos quinta-feira, 11 de outubro, nos cinemas Pathé e Ideal.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande sucesso do cabaretier

R. NORIAC

HOJE! HOJE!

ASSOMBROSA ESTRÉA

Os Chicago Bell's

Cantoras e bailarinas inglezas

Elenco:

NANCY BANIER, cantora franceza.
GIKA, cantora franceza.
OS CHICAGO BELL'S, cantoras e bailarinas inglezas.
GEMMA BIONDA, cantora italiana.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Esta semana—GRANDES NOVIDADES.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario WALTER MOCCHI

Tres recitas de despedida da Grande Companhia Lyrica do Theatro Colon de Buenos Aires e do divino cantor

ENRICO CARUSO

Na segunda dezena deste mez

MANON LESCAUT — Opera em quatro actos, do maestro PUCCINI, com CARUSO

MAROUF — Grandiosa opera comica-baile, em cinco actos, do maestro HENRY RABAUD

CARMEN — Opera em quatro actos, de BIZET, com CARUSO

Na bilheteria do theatro acha-se aberta a venda, das 10 ás 5 da tarde, para estas tres recitas, aos seguintes preços: Frisas e camarotes de 1ª, 600$; camarotes de 2ª, 240$; poltronas, 110$; balcões, A e D, 90$; outras filas, 60$; galerias, A e B, 31$; outras filas, 25$000.

Theatros da Empreza JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA

AMANHÃ

THEATRO LYRICO

A opera em cinco actos

MEPHISTOFELES

Platéa .... 3$000

THEATRO RECREIO

GRANDIOSA FESTA EM HOMENAGEM A' PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

A's 8 3/4

A operetta em tres actos

O FADO

Grandioso intermedio

PALACE THEATRE

O drama em quatro actos

RE' MYSTERIOSA

Jacqueline, ITALIA FAUSTA

Sabbado—Estréa SEREIAS MUDAS.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Quinta-feira, 4—HOJE

CONTINUAÇÃO DO RUIDOSO SUCCESSO

«Soirée» elegante ás 8 e ás 10

4ª e 5ª representações da peça policial em 4 actos, original de Henri Crookes, traducção de Portugal da Silva

A Rainha dos Apaches

Max, apache de casaca, LEOPOLDO FROES

AVISO—Previne-se ao publico que a scena final do 2º acto passa-se completamente ás escuras, afim de que não se desvende o TRUC DO LADRÃO.

Amanhã, ás 8 e ás 10—A RAINHA DOS APACHES.

A seguir — CHAMPIGNOL A' FORÇA, engraçado vaudeville em tres actos, de FEYDEAU

Em ensaios—SOL DO SERTÃO, original do Viriato Corrêa

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 4 de outubro de 1917 — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro—O vaudeville

O Pello do Guarda

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes—A revista

QUE RICO TYPO...

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

No S. José—A revista

Venus no Rio